ANO 34.º TERÇA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1954 N.º 11.423

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## O chefe do Estado visitou

### as obras da barragem de Picote

### acompanhado de cinco ministros

PICOTE, 21.—(Pelo telefone).—A convite do conselho de administração da Empresa Hidro-eléctrica do Douro, o sr. presidente da Republica visitou hoje as obras da barragem que está a construir-se em Picote, no Douro internacional. O sr. general Craveiro Lopes, que pernoitou em Freixo de Espada á Cinta, saiu hoje de manhã daquela vila, acompanhado do sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, depois de ter dado um pequeno passeio pela estrada que conduz á Barca de Alva até ao ponto de onde se avista a barragem de Sauzelle, que a Espanha está a construir no rio Douro, próximo daquela vila.

Em seguida, o chefe do Estado dirigiu-se para Picote, pela estrada de Lagoaça a Mogadouro, sendo muito aclamado no percurso pela população das localidades vizinhas, que acorreu á estrada para o saudar.

No cruzamento da estrada nacional com o desvio para o local da barragem, o sr. presidente da Republica era aguardado pelo governador civil do distrito, dr. Armando Valfredo Pires, presidentes de algumas Camaras Municipais, comandantes da G. N. R., da Guarda Fiscal e da Legião Portuguesa e delegado do Instituto Nacional do Trabalho, além de outras individualidades.

Em Picote aguardavam o chefe do Estado os ministros do Interior, Finanças, Economia e Obras Publicas e os membros do conselho de administração da Empresa Hidro-eléctrica do Douro, srs. eng. A. Paulo Marques, dr. Sarmento Dias, eng. António Manuel de Almeida e eng. José Rodrigo de Carvalho. Após os cumprimentos, começou a visita que se iniciou pelos bairros do pessoal dirigente, auxiliar e especializado. O sr. general Craveiro Lopes percorreu depois a zona industrial, observando o posto de transformação do estaleiro, as bocas de juzante e de montante do tunel de desvio e, no final, assistiu a explosões de dinamite para o rebentamento de pedreiras.

Seguiu-se o almoço na pousada da barragem, findo o qual o chefe do Estado se despediu dos ministros e dos dirigentes da empresa, manifestando a sua satisfação pelo andamento dos trabalhos e dizendo esperar que a inauguração da barragem se faça dentro de quatro anos.

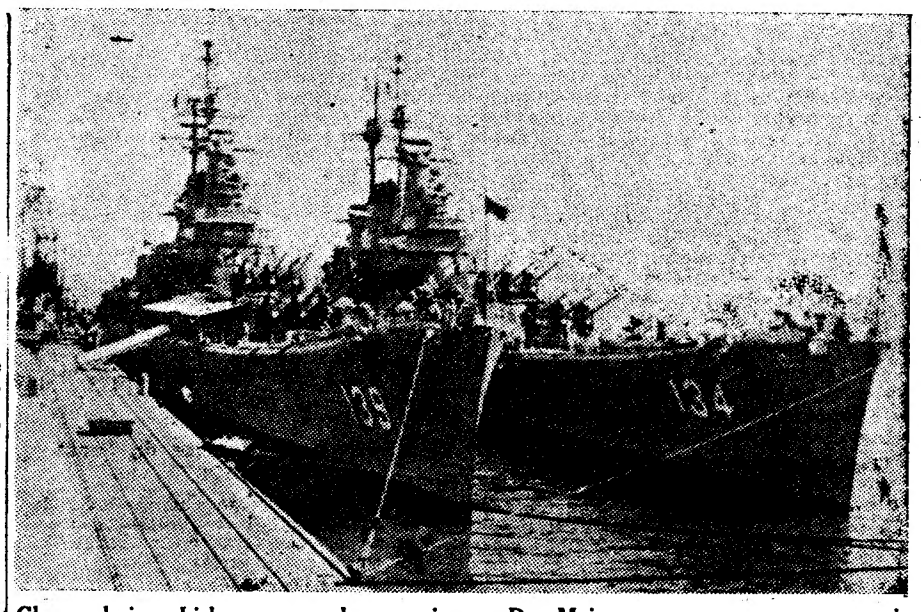
O chefe do Estado retirou-se cerca das 15 horas, acompanhado do sr. ministro do Ultramar e do coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P., que com ele veio de Lisboa.

Na estação de Freixo de Espada á Cinta o sr. general Craveiro Lopes será aguardado por sua esposa. O sr. presidente da Republica segue viagem, devendo ficar hoje no Buçaco e regressando amanhã a Lisboa.

#### A esposa do chefe do Estado fez diversas visitas em Freixo

FREIXO DE ESPADA A' CINTA, 21 (Pelo telefone)—A esposa do chefe do Estado, sr.ª

(Continua na página central)



**Chegou hoje a Lisboa o cruzador americano «Des Moines», que passa a ser o navio-almirante da esquadra americana do Mediterraneo, em substituição do «Salem». As duas unidades vêem-se atracadas, hoje, na Rocha do Conde de Óbidos**

(Ler notícia na 3.ª página)

## O imperador *do Vietnam*

### abandonou à sua sorte o chefe do Governo

SAIGÃO, 21—Parece que a crise politica do Vietnam vai ser resolvida em breve. A resposta do imperador Bao Dai ao general Hinh é interpretada, nas esferas politicas, como apoio do chefe do Estado ao Exército. Por outro lado, o facto de o imperador, ao que parece, não ter respondido ao presidente do Conselho, pois se houve resposta o presidente não a tornou publica, parece indicar que o chefe do Estado decidiu abandonar o chefe do Governo á sua sorte. O general Hinh e o geenral Le Van Vien parecem agora senhores da situação, especialmente desde que o ultimo recebeu também o apoio do imperador. Quer dizer que a crise vai resolver-se através da seita Binh Xuyen e do Exército. Mas as seitas caodistas e hoahas, embora menos importantes por serem seitas provinciais, também terão papel a desempenhar no novo governo.—(France Presse).

(Ler mais telegramas na ultima página)

## A população de Goa

### mostra-se satisfeita com as disposições contra o bloqueio económico

**(Do correspondente do «Diário de Lisboa» em Goa)**

CIDADE DE GOA, 21. — Como se sabe, o Governo da União Indiana proibiu, há dias, a remessa de dinheiro, quer em cartas, quer em vales postais, do território vizinho para a India Portuguesa, sem prévia autorização do Reserve Bank of India, decisão que afecta grandemente os interesses dos goeses que ali vivem e que enviam periódicamente, parte dos seus ganhos para Goa ou para os restantes distritos deste Estado.

Para remediar estas dificuldades, o nosso Governo fez diligências no sentido de que os emigrantes pudessem efectuar os seus depósitos, á ordem deste Governo, no National City Bank of New York, em Bombaim, o que causou grande satisfação entre os interessados.

Levantou-se, porém, em Bombaim forte oposição contra esta diligência. Os nacionalistas indianos fizeram violentas manifestações contra o referido Banco, quando numerosas famílias goesas efectuavam os seus depósitos, nos termos daquela combina-

(Continua na página central)

## Começam hoje em Nova York

### *os trabalhos da sessão anual* da Assembleia Geral da O. N. U.

NOVA YORK, 21—Espera-se que a Russia não perderá tempo para provocar uma discórdia entre o Oriente e o Ocidente, por causa da China comunista e do rearmamento alemão, quando a Assembleia Geral das Nações Unidas iniciar aqui hoje a sua nona sessão anual. Alguns observadores crêem que o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Vychinsky, não esperará sequer pela eleição habitual de novo presidente da Assembleia para pedir que sejam afastados os delegados do general Chang-Kay-Chek e substituídos por representantes de Pequim.

Os Estados Unidos, com sólido apoio da Grã-Bretanha, apresentariam então imediatamente uma proposta para a discutida questão ser adiada por um ano e nem sequer debatida durante a actual sessão. Círculos americanos não têm duvidas que uma proposta do delegado dos Estados Unidos nesse sentido conquistaria maioria esmagadora. No ano passado, táctica semelhante foi aprovada por 44 votos contra 10.

Considera-se como certo que, quanto á questão alemã, o estadista sovié-

(Continua na ultima página)

## Foi profanado

### o jazigo de família de Anthony Eden

LONDRES, 21—As urnas que contêm os restos mortais de antepassados de Anthony Eden, ministro britanico dos Negócios Estrangeiros, foram profanadas, por desconhecidos, no jazigo da familia Eden, situado no castelo de Windlestone, em Chilton.

Foi ontem que se descobriu, perto do muro do cemitério particular, uma urna que deixava ver os despojos de uma criança, Robert Eden, morto aos 9 anos de idade, há mais de um século.

A Policia crê que os autores da profanação são ladrões de caixões de chumbo e que, tomados de panico, abandonaram o caixão quando este se abriu bruscamente e deixou cair o corpo mumificado.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, foi imediatamente prevenido pelas autoridades locais.—(France Presse).

## Chuvas radioactivas

### estão a cair no Japão

TÓQUIO, 21.—O Japão encontra-se actualmente ameaçado por chuvas, tornadas radioactivas pelas recentes experiências atómicas soviéticas. Com efeito, várias noticias de Imprensa anunciam que na noite de 18 para 19 do corrente caíram em Niigata e Aomori, duas cidades situadas na costa ocidental do Japão, em frente da Sibéria, chuvas de forte densidade radioactiva.—(F. P.).

## Manejos contra a segurança

### externa do Estado francês

PARIS, 21—O juiz de instrução do Tribunal Militar de Paris mandou abrir uma investigação por manejos contra a segurança externa do Estado. Registam-se diversas buscas em casa de várias individualidades politicas da extrema esquerda.—(F. P.).

## Itinerário Romantico de Portugal

VI Jornada — Viseu

O Amor de Perdição — (1)

### A novela camiliana

*por MANUELA DE AZEVEDO*

NENHUMA história de amor, como esta que há noventa e cinco anos anda impressa, fez chorar três gerações femininas. E ficamo-nos pelas três, porque não estamos bem na certeza de que a juventude de hoje tenha sequer conhecimento de que houve um dia um moço de dezoito anos que foi pela barra fora, a caminho de Goa, com a grilheta das galés, por muito ter amado uma menina...

Perdoem, pois, aqueles que não estavam interessados em conhecer a história de Simão Botelho, Teresa e Mariana, o virmos trazer-lhes o seu exemplo sentimental. Mas, não haverá por aí quem vá encontrar-se no memorar desta história, perante algum episódio do seu próprio romance, contemporaneo da leitura do «Amor de Perdição»?

Naturalmente, o titulo faz sorrir, é

(Continua na 9.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# DESPORTOS

## FUTEBOL

### Os jogos do «Nacional» e os árbitros para o próximo domingo

O sorteio dos árbitros que deverão dirigir os jogos da I Divisão, efectuado ontem, pela C. C. A., deu o seguinte resultado:

Sporting-F. C. do Porto, Curinha de Sousa (Portalegre); S. Braga-Barreirense, Herminio Soares (Lisboa); Belenenses-Académica, J. Cunha Pinto (Setubal); S. Covilhã-Atlético, Clemente Henriques (Porto); Cuf-Vitória Setubal, Luís Magalhães (Lisboa); Boavista-Vitória Guimarães, António Calheiros (Lisboa); Lusitano-Benfica, Libertino Domingues (Setubal).

Para os jogos da II Divisão foram designados os seguintes: *Grupo Norte*—Académico Viseu-Peniche, A. Costa Martins (Porto); Salgueiros-Sanjoanense, Amadeu Martins (Braga); União de Coimbra-Gil Vicente, Evaristo Silva (Leiria); Espinho-Torriense, Vieira da Costa (Porto); Os Leões-Vianense, Abel Macedo Pires (Lisboa); Tirsense-Leixões, Eduardo Neves (Viseu); Oliveirense-Caldas, Daniel Esteves (Porto). *Grupo Sul*—Olhanense-Juventude, Manuel Vaz Valente (Beja); Almada-D. Beja, Joaquim Campos (Lisboa); S. L. Olivais-Portimonense, Manuel Lousada (Santarem); D. Portalegrense-D. Montijo, Carlos Barata (Castelo Branco); União Sport-Coruchense, Pinto Coelho (Faro); Oriental-Estoril Praia, M. Ribeiro Sanches (Lisboa); Arroios-Farense, José Trindade (Setubal).

### O novo estádio do Belenenses

No próximo dia 26, pelas 14 horas, será lançada á terra a semente da relva no rectangulo de jogo do estádio em construção no Restelo, obra grandiosa a que nenhum belenense pode ficar indiferente.

Para lançar a primeira semente foi convidado o sr. almirante Américo Tomás, prestigioso consócio do clube.

A Comissão Central, no intuito de angariar fundos para tão importante obra, promoverá no próprio local a venda de pequenos sacos com semente para todos os sócios e simpatizantes que queiram ficar ligados á significativa cerimónia.

Pelas 14 e 30 e no mesmo local, serão entregues os emblemas aos consócios com 25 anos de filiação no clube.

## MOTORISMO

### Grande «Rallye» á Figueira da Foz

A iniciativa da Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz e da Secção de Motorismo do Sporting levou áquela linda e atraente praia uma «avalanche» de motociclistas e automobilistas que, pode dizer-se, constituiu o recorde destes ultimos anos, sobretudo no que respeita ao motociclismo.

Com efeito, deve-se principalmente ao Sporting as maiores iniciativas dos ultimos anos, com os Rallyes das «Vindimas», «Encerramento», «Ao Ribatejo» e provas de perícia, como as de Cascais, Estoril, Alvalade, Campeonatos e Circuitos, e, com provas idênticas para automóveis, e ainda o atraente «Rallye Nocturno», que é dos mais concorridos e preferidos pelos automobilistas.

Agora surgiu o Grande Rallye Turístico á Figueira da Foz, e o título, o local, o numero de prémios — nada menos de 59 taças — fez com que esta manifestação se transformasse de facto numa concentração turística de primeira grandeza nos desportos mecanicos nacionais, tão necessitados de competições desta envergadura.

E' consolador ter assistido a tão bela competição de motociclismo, sobretudo porque presenciámos oitenta provas de motos, num entusiasmo verdadeiramente raro de emolação entre os «ases» do Sul, Centro e Norte do País, isto é: a fina flor dos habituais nestas tão interessantes competições.

Que dizer dos automobilistas? Mais uma vitória do «leão» Filipe Nogueira e do seu clube, o que é normalíssimo, e a conquista de 5 taças da classe Mabor, Castrol, Mundial e vencedor absoluto. O despique com Martorell — melhor em tempo nas provas, mas com penalização na travagem — foi emocionante e levou os milhares de pessoas a um entusiasmo delirante, e os dirigentes do Turismo da Figueira da Foz a querer novo «rallye» em 1955.

## TÉNIS

### Terminaram os torneios da Praia da Rocha

Terminaram as provas do Torneio Oficial de Ténis da Praia da Rocha cuja organização esteve a cargo do clube local. Os resultados dos encontros foram os seguintes:

*Em singulares senhoras:* Maria José Silva Araujo venceu Maria Irene Silva Araujo por 6-2 e 6-3 conquistando assim a taça «Turismo».

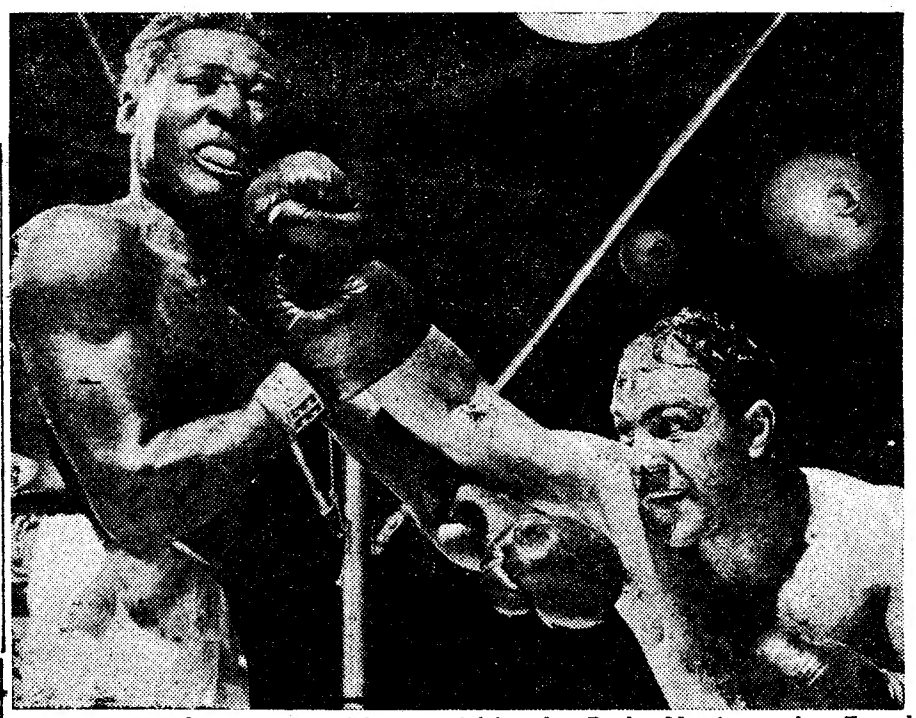
*Em pares-mistos:* Maria José S. Araujo-João Graça venceram Maria Irene S. Araujo-Silva e Costa por 10-8 e 7-5 conquistando assim as taças «Siral» e «Pedro Bento de Azevedos, Sucrs., Ld.ª».

*Em singulares homens:* António Feu venceu João Graça por 6-1, 3-6 e 8-6, conquistando a taça «Camara Municipal de Portimão».

*Em pares-homens:* António Feu-Francisco Almeida venceram Manuel Lã-Silva e Costa recebendo a taça «Ourique».

Disputou-se em seguida um torneio «Consolação para os concorrentes que tivessem sido logo eliminados no primeiro jogo de singulares e cujo resultado foi o seguinte: Afonso Gago da Silva venceu Adriano Monteiro por 6-0 e 6-0, conquistando a taça «Ourivesaria Catarino».

Terminou também o torneio inter-clubes organizado pelo mesmo Clube da Rocha e cujo resultado final foi o seguinte: O Sporting Clube de Portugal venceu o Clube de Ténis da Praia da Rocha por 3 vitórias contra 2, conquistando a taça «Sofal».



**Foi este o grande soco que originou a vitória de Rocky Marciano sobre Ezzard Charles, quando da disputa do titulo mundial de pesados. Note-se a violência das expressões dos dois rivais e poder-se-á avaliar o que foi a luta, em que o campeão manteve a sua posição**


Tágide Apresenta

A conçonetista portuguesa de categoria internacional

**Maria da Conceição**

—()—

**Carlos Ramos**

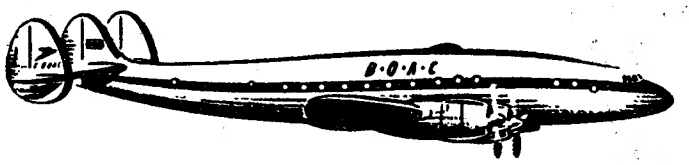
e a sua guitarra

Conjunto de JORGE BRANDÃO animado por JIMMY

BREVEMENTE:

**Irene Strozzi**

(Para adultos)



POUPE MAIS DE 2.500 ESC.

VIAJANDO

nos serviços turísticos da B. O. A. C. — S. A. A.

PARA

L. MARQUES MOÇAMBIQUE BEIRA

*Consulte o seu agente de viagens ou a B. O. A. C. na Avenida da Liberdade, 23-27 — Telefs. 30931/2/3 e 32982 — LISBOA*

*A B. O. A. C. cuida de si*

VOE PELA B·O·A·C

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

EX.MOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

SPALT, COMPRIMIDOS

O famoso produto alemão está finalmente á venda em Portugal

AMOSTRAS E LITERATURAS A' DISPOSIÇÃO DOS EX.MOS CLINICOS

REPR. MEDIFAR — L. D. Estefania, 8 — LISBOA — Telef. 50005

FATOS de BANHO PARA SENHORA

Loja das Américas

RUA DO OURO 208 · LISBOA

FÉRIAS EM OUTUBRO

PREÇOS ESPECIAIS NO

MAR-LINDO

ABERTO ATÉ 31 DE OUTUBRO

PRAIA DE SANTA CRUZ TEL. 6

Casino Estoril TEL. 1250

HOJE — Terça-feira, 21

A's 23.45, no «Restaurante» e á 1.30 no «Wonder-Bar» ou no «Yacht-Club»

PAGE and BRAY

A melhor parelha de baile da Europa

IRMA VILLA (Vedeta mexicana) ● BETTY GROMER (Coreografia acrobática)

Orquestra ALMEIDA CRUZ e os conjuntos MÁRIO SIMÕES e Blue Star e os pianistas-solistas FAUSTO CALDEIRA e ANDRADE SANTOS

(Para adultos)

AMANHÃ

No Salão do Restaurante, ás 21 horas, 9.º Jantar e Baile de Gala promovido pela Comissão Administrativa da Assistência Social do Terço Independente N.º 13 (Cascais) da Legião Portuguesa. (Traje de noite ou farda obrigatório)

# Entrou hoje no Tejo

## o cruzador de batalha «Des Moines»

## novo navio-chefe da VI Esquadra

Com a chegada do cruzador de batalha «Des Moines», já estão no Tejo oito dos trinta e cinco navios de guerra da 6.ª Esquadra Americana, do Mediterraneo, que, até ao próximo dia 27, fará a sua rendição periódica, de quatro em quatro meses, no porto de Lisboa.

A referida esquadra é uma das maiores em contínuas operações no mar alto, não tem base fixa no Mediterraneo, é completamente móvel, e os exercícios no mar absorvem-lhe cerca de quarenta por cento do tempo. Grande parte dos exercícios são feitos em colaboração com as forças navais e aéreas dos países mediterranicos membros da N. A. T. O. E', essencialmente, uma força rápida, com capacidade para disparar projécteis atómicos, se isso lhe for ordenado. Inclui uma força anfíbia de desembarque, uma força de serviço e outros elementos, bem como navios de todos os tipos: porta-aviões; uma divisão de cruzadores; submarinos; um esquadrão de contratorpedeiros; e vários navios de apoio, entre os quais barcos-tanques e com provisões. Excluídos os períodos de rendição, como esta semana, deslocam-se no Mediterraneo, permanentemente, mais de trinta navios desta esquadra, com vinte mil oficiais, sargentos e praças, além dum batalhão de fuzileiros navais.

O «Des Moines»—que entrou a barra ás oito horas de hoje, salvando com 21 tiros, aos quais respondeu a artilharia do Forte do Bom Sucesso, e que passa a ser o navio-chefe da Sexta Esquadra—é comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Edward J. Burke. Tal como o «Salem», ontem chegado, e o «Newport News», tem 1.500 oficiais, sargentos e praças, desloca 17.000 toneladas e tem um comprimento total de 218 metros e meio. Tem a bordo armazéns, um posto de correio, estabelecimentos de barbeiro e alfaiate, lavandaria, sapataria, livraria e laboratório fotográfico. E tem, além disso, um helicóptero, um recente e utilíssimo melhoramento, que é empregado no transporte de correio e de pessoal da esquadra, e ainda para qualquer emergência.

O almirante Combs foi hoje cumprimentado, a bordo do «Salem», pelo general Orval Cook, adjunto do comandante-chefe das forças americanas na Europa, que partiu para Paris.

Cerca das 10 horas, o «Des Moines» atracou á Rocha do Conde de Óbidos.

Depois, aquele almirante foi ao Ministério da Marinha, retribuir a visita do comandante em chefe da Força Naval da Metrópole, contra-almirante Nuno de Brion.

Ás 14 e 30, o sr. Aaron S. Brown, encarregado de Negócios dos Estados Unidos, acompanhado pelo ministro James Minotto e pelo comodoro H. H. Lewis, adido naval, foi a bordo do «Des Moines» retribuir a visita do almirante Combs. O mesmo fez, ás 15 e 30, o comandante-geral da Armada, sr. vice-almirante Pereira da Fonseca.

### Amanhã chegam 27 navios

Amanhã, entram no Tejo os restantes vinte e sete navios, entre os quais o cruzador «Macon», de 17.000 toneladas, comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Albert Joseph Walden, e a bordo do qual viaja o comandante da 6.ª Divisão de Cruzadores, contra-almirante Arleigh A. Burque.

Ás 13 horas, haverá, no Restaurante Alvalade, um almoço dedicado pelo Clube Americano de Homens de Negócios, ao oficiais da esquadra e, ás 13 e 30, haverá, no Restaurante Montes Claros, outro almoço, oferecido pelo sr. vice-almirante Pereira da Fonseca, comandante-geral da Armada, ao vice-almirante Combs.

Numerosos oficiais e marinheiros, hoje, como ontem, e nos dias seguintes, deram passeios de três horas, por Lisboa, em autocarros, enquanto outros foram em excursão a Fátima, a Sintra e á Costa do Sol.

# Uma escola

## de donas de casa em Colares

## graças a um legado

COLARES, 21—(Pelo telefone)—Faleceu há poucos dias, na sua Quinta da Sarrazola, na subida desta vila para Almoçageme, a sr.ª D. Rufina Madureira Brandão de Vasconcelos, pessoa muito estimada pelas suas altas qualidades, entre as quais se destacava a sua bondade.

Seu marido, o saudoso médico dr. António Brandão de Vasconcelos, foi uma das figuras mais marcantes desta região, em todos os tempos. De uma generosidade e de uma dedicação invulgares, percorria vilas e aldeias, tratando de graça todos os que não podiam pagar e fornecendo-lhes ainda os remédios, numa verdadeira encarnação moderna do «João Semana».

Entre outras grandes obras que o concelho de Sintra lhe ficou devendo, contam-se a Adega Regional de Colares, de que foi um dos fundadores e pela qual sacrificou tudo, e a arborização da Serra de Sintra, para o lado de Cascais de que foi ferveroso defensor.

No seu testamento, aquele grande médico legou a Quinta da Sarrazola, importante e grande propriedade urbana e rustica para nela ser criada uma Escola de Donas de Casa, para a região, procurando, assim, elevar o nivel de população e continuar a obra que Vieira Natividade deixou em Alcobaça, e que tão altos serviços tem prestado.

O usufruto daquela propriedade foi deixado á viuva durante toda a sua vida.

Agora que a sr.ª D. Rufina Brandão de Vasconcelos morreu, a Camara Municipal de Sintra—a que preside, com a maior inteligência e dedicação, o sr. dr. César Moreira Baptista, vai, certamente, chamar a si a execução do legado do saudoso benemérito, cumprindo as suas elevadas intenções, evitando que por alguma forma se procure desviar a nobre intenção do testador de, até para além da morte, servir esta região que ele tanto amou. Oxalá que não se repita o que aconteceu com a quinta pertencente ao grande musico e orador João Arroio, que ele destinara ao Conservatório Nacional para que este editasse as suas notáveis obras, como a «Dona Branca» e que acabou por ser uma propriedade particular, sem se cumprir a vontade do testador.

Quanto aos encargos com a futura Escola de Donas de Casa, a Quinta da Sarrazola dá á vontade para a manter, pois, além de possuir um dos melhores palacetes da região, tem grandes terras de trigo, vinhas e pomares que dão, anualmente, um bom rendimento.

# O plano de obras

## do Município de Ilhavo

ILHAVO, 20—Reuniu-se o conselho municipal, que aprovou as bases do orçamento e o plano de actividades camarárias para o ano de 1955.

As despesas normais do Municipio para esse ano andam á volta de 1.136.636$00, de que resulta um saldo de 810.750$00, uma vez que as receitas previstas estão computadas em 1.947.386$00. Esse saldo será aplicado em vias de comunicação, saneamento, obras de assistencia, urbanização, abastecimento de água, instrução, etc.

Em resumo: a Camara despenderá, no próximo ano, em obras comparticipadas, 110 contos; em obras sómente a cargo do Municipio, 460 contos; em assistencia, 100 contos; na aquisição de uma camioneta e de um cilindro (amortização), 148.750$00.

A Camara fará a pavimenntação a asfalto e os passeios na Rua de Alqueidão, por 60 contos; adquirirá parte dos terrenos para a construção do Bairro Sócial e Escola de Pesca, 80 contos; aformoseará as praias da Barra e Costa Nova, 100 contos; construirá um lavadouro na vila, 50 contos; saneará os becos da Rua Direita e a Rua da Lagoa, 65 contos; e adquirirá terreno para a escola da Marinha Velha, 60 contos.

Outras obras serão feitas, de grande importancia, mas á base de orçamentos suplementares.

Foi aprovado o relatório apresentado pelo sr. presidente da Camara, documento que prova a sadia situação financeira da Camara.

# Abertura de créditos

Foram abertos, no Ministério das Finanças, a favor dos ministérios das Finanças, da Marinha e dos Estrangeiros, créditos especiais no montante de 20.450 contos, destinados a reforçar verbas e a despesas não previstas.

# Comemorações do aniversário

## do Estatuto do Trabalho Nacional

Na sede do Sindicato Nacional dos Tripulantes de Navegação Fluvial do Rio Tejo do Distrito de Lisboa, Travessa do Cotovelo, 37, 3.º-esq. (ao Largo do Corpo Santo), com a assistencia de altas individualidades dos meios corporativos e marítimos e sob a presidencia de representantes do subsecretário de Estado da Educação Nacional, Instituto Nacional de Trabalho e Capitania do Porto de Lisboa, realiza-se depois de amanhã, ás 21 e 30, uma sessão solene comemorativa do 21.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, em que serão distribuidos 14 diplomas de instrução primária a outros tantos sócios deste organismo, alunos dos seus cursos de educação de adultos. Falará o sr. dr. António Maria do Amaral Pyrrait, delegado da Junta Nacional da Marinha Mercante Nacional no Grémio dos Armadores Fluviais do Rio Tejo.

# Junta de Energia Nuclear

Um decreto hoje publicado determina que a Junta de Energia Nuclear fixará para cada candidato á frequência remunerada dos cursos de aperfeiçoamento e ás missões de estudo a que se referem as alíneas d) e f) do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 39 580, de 29 de Março de 1954, as obrigações que para ele resultam da aceitação da respectiva candidatura.

# Morreu um dos feridos

## no desastre da praça de touros de Setubal

No Hospital de S. José, faleceu uma das vítimas do desabamento de uma escada da Praça de Touros de Setubal: Joaquim Pedro do Carmo, de 54 anos, descarregador.

PREPARAR SOBREMESAS DE GELATINA ROYAL

- DISSOLVA A GELATINA EM ÁGUA A FERVER.
- ADICIONE AS FRUTAS QUE PREFERIR.
- DEIXE QUE A MISTURA ARREFEÇA E SOLIDIFIQUE.

AS GELATINAS ROYAL SÃO NUTRITIVAS, SAUDÁVEIS, FRESCAS E AROMÁTICAS.

3 AROMAS
- CEREJA
- LARANJA
- MORANGO

GELATINAS Royal

TAP

LISBOA
LUANDA
LOURENÇO MARQUES

QUINTAS-FEIRAS

LUANDA

Ida ... ... ... ... ... Esc. 9.831$10
Ida e volta ... ... ... Esc. 17.552$00

LOURENÇO MARQUES

Ida ... ... ... ... ... Esc. 12.117$70
Ida e volta ... ... ... Esc. 21.667$90

PREÇOS IGUAIS
AOS MENORES DA CONCORRÊNCIA

TERMAS DE MONFORTINHO

ABERTAS ATE' 30 DE NOVEMBRO

HOTEL DA FONTE SANTA

Telefone: Monfortinho 4

Dentes postiços

DENTOFIX dá-lhes firmeza

DENTOFIX forma uma almofada agradável; mantém as placas tão firmes e justas que permite comer e falar com maior conforto e segurança; em muitos casos quase tão bem como com dentes naturais. DENTOFIX diminui o receio constante de que caia, mova ou abane a placa. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86. Lisboa.

Restaurante La Gondola

Pratos italianos

Refeições ao ar livre debaixo de frondosos arvoredos

AVENIDA DE BERNE, 60 Tele. 70426


# Club Artístico dos Cabeleireiros de Portugal

**Comunica que o banquete de honra de confraternização com os colegas espanhois se efectua amanhã no Restaurante Castanheira de Moura, ao Lumiar e não no local anunciado no programa, a inscrição encerra hoje na sede deste Club, ás 23 horas.**

A DIRECÇÃO

# A participação portuguesa
## na organização sanitária
## dos territórios africanos

LEOPOLDVILLE, 21. — Realizou-se nesta cidade a primeira sessão do quarto «Comité» Regional da Organização Mundial de Saude para a Africa. Os trabalhos decorreram no Instituto de Medicina Tropical do Congo Belga, na presença do governador-geral, sr. Petillon, que proferiu o discurso de abertura e de boas-vindas aos delegados.

Depois, usaram da palavra o médico coronel Thomas, director-geral dos Serviços Médicos do Congo-Belga; Milton P. Siegel, que representava o dr. Marcolino Gomes Candau, director geral da O. M. S.; e o prof. F. J. Cambournac, director regional da O. M. S. na Africa.

A delegação portuguesa era composta pelos drs. G. I. Janz, do Instituto de Medicina Tropical de Lisboa; F. Barata Feio, representante de Angola, J. Ferreira da Silva, vindo de Moçambique, e Costa Monteiro, de Cabo Verde.

O quarto «Comité» Regional da O. M. S. compõe-se de sete Estados membros: Portugal, França, Bélgica, Espanha, Reino Unido, Libéria e União Sul-Africana. Existem mais dois membros associados, que são: a Federação das Rodésias e a Niassalandia e o protectorado espanhol de Marrocos. Estão representados nas sessões do «Comité» vários organismos, dos quais um dos mais importantes é a Comissão da Cooperação Técnica na Africa ao Sul do Saará, que mantém estreitas relações com a O. M. S.

As discussões do «Comité» que se reune durante cinco dias e que iniciou ontem os seus trabalhos, concentram-se em primeiro lugar sobre o relatório apresentado pelo prof. Cambournac e sobre o orçamento para 1956; e, depois, sobre o tema «Higiene Rural». — (A. N. I.)

### Estudos dirigidos por um médico português

BRAZZAVILLE, 21. — Esteve de passagem nesta cidade, de onde partiu ontem para a Nigéria, o sr. dr. F. S. da Cruz Ferreira, chefe dos Serviços de Luta contra as Boubas, naquele território, que trabalha sob a direcção do Orgão Regional da Organização Mundial de Saude (O. M. S.) em Africa.

O sr. dr. Cruz Ferreira, que acaba de cumprir uma missão da O. M. S. na Libéria, foi recentemente nomeado para dirigir outra missão na Nigéria e veio a Brazzaville, onde se encontra instalado o Orgão Regional daquela organização em Africa, a fim de tomar posse oficialmente do seu cargo e consultar a direcção. A O. M. S. em Africa é dirigida pelo prof. Francisco Cambournac. — (A. N. I.)

# O regresso da missão militar
## que foi ao Brasil

A missão militar portuguesa, presidida pelo sr. general Correia Leal, que a convite do ministro da Guerra do Brasil visitou a grande nação irmã, regressa a Lisboa, no avião da Panair, na próxima sexta-feira. A missão é esperada no aeroporto de Lisboa ás 22 e 15.


**Excursões**

**DOMINGO, 26/9/54**

a **VILA VIÇOSA,** saindo de Cacilhas e regressando a Lisboa, por Vila Franca de Xira, visitando ÉVORA e Estremoz

a **FATIMA,** saindo de Lisboa, por Santarem. C. do Bode, Tomar, Batalha, Alcobaça e Caldas da Rainha

Esta repete-se nos dias 12 e 13 de Outubro próximo

Programas e inscrições na Agencia de Turismo SANTA MARIA, LD.ª, Rua do Ouro, 292, 1.º, Dir. (Esq. do Rossio)

Telefone 28686 — LISBOA

**MONUMENTAL**

**A's 21,45 — (Maiores de 18 anos)**

**LAURA ALVES—VASCO SANTANA**

**No espectáculo de gargalhada**

**PERDEU-SE UM MARIDO**

original de M. F. Pressler

UM ESPECTACULO DE V. MORGADO

**O «FAIA»**

RESTAURANTE TIPICO

**Reabre Hoje**

**Novas instalações**

**Novo Elenco**

**Rua da Barroca, 48-56 — Telefone 29387**


# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

Em principios de Outubro vão começar, no Teatro Monumental, os ensaios de uma nova peça que será desempenhada por uma companhia de que farão parte Irene Isidro e António Silva.

—De Lourenço Marques chegou a Lisboa a artista Maria Carmen, que brevemente fará a sua reaparição.

—Já ontem participou dos ensaios da revista «Como é o tempero!» a vedeta Elsa Marval, que a empresa do Teatro Maria Vitória contratou para a sua companhia de revistas.

—A actriz Hortense Luz também participa do elenco que hoje começou, no Teatro Variedades, a ensaiar a nova revista «Mulheres há muitas».

—O acordeonista António Mestre e a canconetista Ivone Ruth trabalham hoje em Penche e, no sábado, na Figueira da Foz.

—O conjunto «Estrelas de Portugal», com Julia Barroso e Francisco José, realiza amanhã um espectáculo na Covilhã.

—De regresso á Metrópole, embarcou em Lourenço Marques o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.

—No Teatro Apolo, efectuou-se ontem a apresentação da companhia que vai desempenhar a comédia «Irmã S. Sulpicio», tendo sido marcados para amanhã os primeiros ensaios de marcação.

—Por agora, foi posta de parte a ideia de apresentar no Teatro Manumental uma peça infantil, o que deve suceder na quadra das festas de Natal e Ano Novo.

## Primeiras exibições

### «O Principe Valente», no Tivoli

O Tivoli exibe mais um filme para cinemascópio, com largos horizontes e numerosas figuras, espectacular e amplamente sonoro, como o titulo: «O Principe Valente». E' este filho de um rei Viking, amigo do rei Artur e com subditos fieis no reino de que foi deposto, os seus cristãos. Aquele que o substituiu no trono dos Viking entra em negociações com um traidor que, por sua vez, quer destronar o próprio rei Artur. E este aparece-nos na sua famosa tabola redonda e acaba por perceber a traição e por armar cavaleiro o Principe Valente que ao traidor dá morte em duelo singular que é ponto final de uma série de combates plurais em torno de castelos medievais, bem reconstituidos, como toda a Idade média em que o filme se desenvolve.

Acompanhando os combates há os amores das duas filhas de outro rei, e a lealdade dos dois homens amados, e as emboscadas do traidor que pretendia uma delas, e um espectacular torneio de cavalaria com justissimas justas, tudo valorizado pela cor, e pelo Cinemascópio Henry Hathaway realizou com vista ás possibilidades da ampla tela e mobilizou tremendos homens, desde o enorme actor Victor McLaglen até ao corpulento pugilista Primo Carnera, e encontrou bons intérpretes para o protagonista, Robert Wagner; para o traidor, James Mason; e uma medieval loura-platina, Janet Leigh, e outros bons elementos, e boa manada de Vikings bicornes.

Complementos comparativos: «Aviões suicidas», em tela antiga, e ainda a «Parada da Coroação», no moderno Cinemascópio. — *Visor 64.*

---

A 20th Century Fox fez, á tarde e por convites, uma demonstração dos progressos do Cinemascópio em que o produtor sr. Zanuck, traduzido pelo locutor sr. Pessa, justifica, pelo exemplo, as vantagens do som estereofónico com quatro bandas e as da objectiva que ás imagens dá mais amplidão e realça as vistas panoramicas, com eliminação das iniciais dispersões e esbatidos. E, com a afirmação de que o Cinemascópio vem abrir novos horizontes, anunciou os títulos de trinta filmes do novo processo que estão a ser produzidos nos estudios de Hollywood, e um da sua primeira produção pessoal, «O Egipto». Os convidados aplaudiram a demonstração.

## Alberto Ribeiro

Chega amanhã, ás 15 e 30, a Lisboa, vindo do Brasil, o cantor Alberto Ribeiro, que vem organizar uma companhia de «music-hall» com a qual vai percorrer aquele país.

## Amadores de cinema

### A B C Cine-Clube de Lisboa

O A B C Cine-Clube de Lisboa organizou para amanhã, pelas 18,30 horas, no Capitólio, a sua 45.ª sessão cultural, exibindo o excelente filme «Há festa na aldeia», obra-prima de realização e interpretação de Jacques Tati.

# A admissão de trabalhos
## para o Concurso Nacional
## de Artes e Ofícios

Conforme tivemos já oportunidade de informar, realiza-se em Dezembro o I Concurso Nacional de Artes e Oficios, iniciativa do rev.º padre Carlos Alberto Sousa Ribeiro, prior da freguesia da Pena, com o duplo objectivo de divulgar, através de uma exposição, a vitalidade da gente portuguesa—artistas, poetas e artifices—e angariar fundos para a obra social que o referido pároco fundou e dirige: o posto clinico, o ensino de linguas, de dactilografia e de estenografia de que muitos dos paroquianos daquela freguesia já beneficiam.

O prazo de inscrição terminará no dia 8 de Outubro próximo, contando-se já com centenas de concorrentes de todas as provincias.

A comissão organizadora, instalada nas dependências da sede paroquial de N.ª S.ª da Pena, Calçada de Santana, em Lisboa, com o telefone 5.6842, dará todos os esclarecimentos.

# Grave desastre de viação
## numa avenida de Luanda

LUANDA, 21. — Ontem, á tarde, na avenida marginal, um automóvel chocou violentamente com uma camioneta e ficaram ambos com graves avarias.

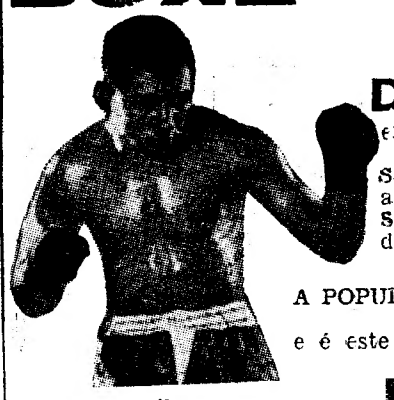
Em consequência do embate ficaram feridos os ocupantes do automóvel, D. Fernanda Dias de Oliveira Montenegro, esposa do dr. Montenegro, antigo director da Casa da Metrópole e actualmente professor da Escola Comercial e Industrial de Luanda, seu filho, de 13 anos, e as meninas Ariete e Maria Dolores Fernandes Freitas, de 15 e 17 anos, respectivamente.

D. Fernanda Montenegro supõe-se, que sofreu fractura de cranio, acha-se em estado grave, receando-se pela sua vida. A menina Maria Dolores Fernandes Freitas sofreu fractura da bacia e ferimentos graves na cabeça. Os restantes feridos, depois de submetidos a exame radiológico, não apresentam lesões graves.

O automóvel, que era conduzido por D. Fernanda Montenegro, foi arrastado durante dezenas de metros, e ficou despedaçado. Os ocupantes, com a violência do choque, foram cuspidos sobre a estrada. A camioneta ficou bastante danificada, mas o condutor e o ajudante só sofreram ligeiros ferimentos. — (L.)


**BOXE** E' Amanhã no Estàdio Internacional (Parque Mayer)

**O sensacional combate para o título dos meios-médios**



Da Silva

**Da Silva—Chico Santos**

em 12 assaltos que levarão o publico ao rubro pelo entusiasmo e dureza da luta

Se **DA SILVA** é um pugilista de grande valor, afirmado nos «rings» estrangeiros, **CHICO SANTOS** também possue categoria e capacidade para vencer este difícil passo da sua carreira

A POPULARIDADE DE **CHICO SANTOS** DEMONSTRA-SE NESTA FOTOGRAFIA e é este publico que amanhã irá ao Estádio Internacional incitar o seu idolo

Chico Santos após uma das suas vitórias

**Outro grande combate entre**

Júlio Martins

E

Tafoi

e dois preliminares entre **F. Almeida** e **Américo Gouveia** e **Alfara Araujo** e **Armindo Rodrigues**

As bilheteiras do Estádio e dos Restauradores estão a funcionar.

**Espectáculo para adultos**

**Hoje no Terraço do CAPITOLIO ESTREIA**

DE

**A LADRA DE BAGDAD**

**com a grande revelação do moderno cinema alemão**

**SONJA ZIEMANN**

**Um espectáculo cheio de interesse, com bailados e lindas canções!**

Realização de CARL LAMAC

**Distribuição de EXCLUSIVOS TRIUNFO** ——— (18 ANOS)

**Domingo, 26, às 16 horas**

**Imponente novilhada**

**em honra da esquadra americana**

cuja banda de musica abrilhantará o espectáculo

**8 novilhos puros de casta espanhola**

para os briosos cavaleiros

**D. Francisco de Mascarenhas e Brilha de Matos**

e para os valentes novilheiros

**Amadeu dos Anjos e José Trincheira**

Pegas pelos forcados de Riachos, capitaneados por **Manuel Faia**

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na quinta-feira, ás 11 horas, com preços desde 10 escudos

Espectáculo para todas as idades

**CASINO ESTORIL**

**EPOCA DE VERAO todas as noites**

**Programa de atracções internacionais**

no *Salão-Restaurante* ás 23.45

no *Wonder Bar* ou *Yacht Club* á 1,15

CONDIÇÕES DE ACESSO: *aos sábados* no Salão-Restaurante *á opção do cliente:* só entrada, Esc. 25$00, ou entrada com direito a consumo até 40$00 (incluindo taxas), Esc. 40$00. *Nos restantes dias:* no Salão-Restaurante *á opção do cliente:* só entrada, Esc. 20$00, ou entrada com direito a consumo até 30$00 (incluindo taxas), Esc. 30$00.

*Aos domingos* (Com atracções) Chá completo. Esc. 20$00.

HOJE, no

# CAPITÓLIO

REAPARECE UMA DAS MAIS BELAS ESTRELAS DE HOLLYWOOD

## MAUREEN O'HARA

NUM GRANDE FILME EM **TECHNICOLOR**

# ALMAS DE FOGO

com **ALEX NICOL**

ENCANTADORA RAINHA DE RENEGADOS QUE DISPUNHA DE VÁRIAS ARMAS PARA SUBJUGAR OS MAIS REBELDES AVENTUREIROS

**Um filme de acção empolgante.**

exclusivo **TALMA FILMES** PARA 13 ANOS

---

O Cinema **MONUMENTAL**

DESCOBRIU A CHAVE DO MISTÉRIO E DA BOA DISPOSIÇÃO, com o filme

# Bem-vindo, MISTER MARSHALL!

com LOLITA SEVILLA e MANOLO MORAN

Exclusivo DOPERFILME — Para 13 anos — Que se estreia na SEXTA-FEIRA

---

*Natalina Proença*

**LUSO**

T. 32889

Animador **FILIPE PINTO**

HOJE: FADOS e DESGARRADAS por Isabel Silva, Manuel Calisto, Natalina Proença, Armando Dias, Constança Nunes e Mário Rocha. Solos por António Couto e Pedro Leal. (Para adultos). O LUSO E' O SALÃO MAIS AREJADO DE LISBOA

---

AGUARDENTE VELHA Nieport a prova esta na prova

---

**Amanhã: UMA NOTAVEL ESTREIA**

**NO ODEON E PALACIO**

FILMES ALBUQUERQUE apresenta:

UM EXTRAORDINARIO FILME ITALIANO VIBRANTE E PROFUNDAMENTE HUMANO

UMA HISTÓRIA QUE FALA AO CORAÇÃO

COM OS BRILHANTES ARTISTAS:

CARLA DEL POGGIO e MARC LAWRENCE

A ODISSEIA DE UM HOMEM QUE RESGATA O SEU PASSADO TENEBROSO COM UMA SUBLIME MENTIRA

(MAIORES DE 18 ANOS)

---

APROVEITE OS ÚLTIMOS DIAS DA

# FEIRA POPULAR DE LISBOA

DESTE ANO

## POR UM ESCUDO

PODERÁ DIVERTIR-SE E RECREAR O ESPIRITO E TERÁ UMA MAGNIFICA OPORTUNIDADE DE ESTAR HABILITADO AO SORTEIO QUE SE REALIZA NO ULTIMO DIA (30 DE SETEMBRO) CUJOS PRIMEIRO E SEGUNDO PREMIOS SÃO RESPECTIVAMENTE UM AUTOMOVEL «PEUGEOT 203» E UMA AUTO-SCOOTER «LAMBRETTA»

**SEMPRE FESTA EM PALHAVÃ**

---

**Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»**

---

## Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — ALMAS DE FOGO — SALÃO DO CAPITÓLIO — A LADRA DE BAGDAD — TERRAÇO DO CAPITÓLIO

**TIVOLI** TEL. 50595
A's 3 e 6,15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite
Um filme grandioso de aventuras em CINEMASCOPE!
**O PRINCIPE VALENTE**
em tecnicolor
com **James Mason, Janet Leigh** e **Robert Wagner**
(Para 13 anos)

**POLITEAMA** TEL. 26305
(Para 13 anos)
A's 15.15 — 18.15 e 21.30
ÊXITO COLOSSAL!
A deslumbrante fantasia musical em tecnicolor,
com DANNY KAYE
**O SUPER-HOMEM**
com **Virginia Mayo** e **Vera Ellen**

**SÃO JORGE** BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Às 14,15 - 17,15 e 21,15
**Laurence Olivier** apresenta a versão integral de
**HAMLET**
de Shakespeare
(Maiores de 13 anos)

**IMPERIO** PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
(Maiores 18 anos)
A's 15,15 e 21,30
Um grande nome: **Gary Cooper.** Um filme de admirável exotismo
**SAMOA**
com **Roberta Aynes** e **Barry Jones**
O Jornal Fox que se exibe apresenta Baptista Pereira na travessia da Mancha

**ODEON PALACIO** Tel. 26283 — 47163 Soirée ás 21.30
A grande realização cinematográfica
**CRIME e CASTIGO**
com **Roberto Cañedo**
Um drama intenso, vibrante e humano
(Maiores de 18 anos)

**PAVILHÃO PORTUGUÊS** PARQUE MAYER
Preços populares
(Maiores 13 anos)
Cinema ao ar livre
A's 21,15
O TESOURO DO CONDOR
(col.) com **Cornel Wilde**
A CASA DA COLINA
com **Valentino Cortese**

**EDEN** TEL. 20768
(Para adultos)
15.30 — 18.30 e 21.30
**APPASSIONATA**
com
**TÓNIA CARRERO**
A amorosa do cinema brasileiro

**CONDES** TEL. 22523
(Para adultos)
A's 15.15—18.15 e 21.30
O grande novo êxito italiano
**REGRESSO À VIDA**
uma comovedora história dramática com **Antonella Lualdi** e **Paul Campbell**

**MONUMENTAL** TEL. 95131
A's 21,30
2.ª SEMANA de um grande êxito com **Eleanor Parker** e **Charlton Heston**
**MARABUNTA**
(tecnicolor)
Uma onda de pavor surge nas terras inóspitas da América do Sul!
(Espectáculo para adultos)

**CAPITÓLIO** TEL. 27493
A's 21,30
A 1.ª estreia da sensacional «Época de Outono»
A estonteante **Maureen O'Hara** no filme que entusiasmou a América
**ALMAS DE FOGO**
Em deslumbrante tecnicolor
(13 anos)
TERRAÇO — As 21,30 — Preços reduzidos
SONJA ZIEMANN, a rival de Marika Rokk na grande estreia
**LADRA DE BAGDAD**
e FERNANDEL na deliciosa comédia
**CABELEIREIRO DE SENHORAS**
— 18 anos —

**TERRASSE** TEL. 20917
A's 21,15
TUDO O QUE TENHO É TEU
O CAMINHO DO DIABO
(Maiores de 13 anos)

**CASINO ESTORIL** Tel. 730—EST.
A's 21,30
LUZES DA RIBALTA
com **Charles Chaplin**
(13 anos)

PEQUENOS DELITOS...

# Estar ou não estar
## parado no passeio

**O automobilista tem as ruas livres para transitar e arrumar os carros, desde que não impeça a circulação dos outros e obedeça ás regras do transito. E o mesmo sucede, naturalmente, com os peões a quem pertencem os passeios das ruas, desde que não impeçam o transito de quem deseja circular, pois há um edital do Governo Civil que pune com multa quem transgrida este preceito.**

**Um destes dias, em Chelas, cerca das 23 horas, após o encerramento de um estabelecimento de vinhos, onde tinham estado, vieram uns quinze clientes para o passeio fazer as despedidas, com mais alguns minutos de cavaqueira. Um autuante que por ali passou entendeu, porém, que havia transgressão e, ao abrigo do edital que proibe a paragem nos passeios, a quem impeça o transito, deteve um dos supostos transgressores. O dono do estabelecimento foi ao seu encontro a pedir-lhe que o desculpasse. Mas não foi atendido. Dez minutos depois, o autuante voltava ao local e os clientes da taberna que haviam voltado a formar grupo, assim que o viram, retiraram-se.**

**O dono do referido estabelecimento foi também detido, porém, sob a acusação de estar no mesmo grupo. Presente no Tribunal de Polícia e interrogado pelo juiz, sr. dr. Julio Cabral, declarou que se encontrava á porta do seu estabelecimento e não sobre o passeio. O autuante e as testemunhas de acusação mantiveram o contrário, isto é: que o arguido estava no grupo, só se afastando depois, ao passo que as testemunhas de defesa disseram que estava á porta da loja.**

**O magistrado, por fim, observou:**

**—A mim só me interessa a acusação feita ao arguido no auto, em que se diz que estava parado no passeio, junto de outros individuos. Ora, o edital do Governo Civil manda punir aqueles que estiverem parados nos passeios e impecam o transito de outras pessoas.**

**Dirigindo-se ao autuante:**

**—Peço-lhe para me dizer, se lhe for possivel e se se lembra, mas com consciência, se o arguido e o referido grupo impediam o transito.**

**—Pois é claro que sim! Estavam parados a conversar.**

**—Quantos metros tinha o passeio, mais ou menos, pode dizer-me?**

**—Ai uns dois metros e meio...**

**—O grupo que ali permanecia obrigava as outras pessoas a sair do passeio por não poderem transitar pelo espaço que ocupavam?**

**—Deixaram meio metro livre mais ou menos...**

**Idêntica pergunta foi feita ás testemunhas de acusação e de defesa, que confirmaram as declarações do autuante. Todos estavam de acordo em tudo, menos no ponto anterior: os da acusação insistiam em que o arguido se encontrava no grupo e as de defesa que estava á porta do estabelecimento. Mas, nesta altura, o ponto de discussão já não interessava. O que levou o magistrado a replicar:**

**—O que me interessava saber era se o grupo que estava parado a conversar sobre o passeio impedia ou não o transito de quem quisesse passar. Ficou suficientemente demonstrado que não. Ora, o edital não pune como transgressão que pessoas estejam paradas no passeio, o que pune é que se impeca o transito. Está provado que havia espaço suficiente para qualquer outra pessoa passar, sem necessidade de ter que ir para o leito da rua. Desde que não havia impedimento, também não houve motivo, dentro da lei, para transgressão. Por isso absolvo o arguido.**

**A sentença merece bem ser divulgada e para conhecimento dos transeuntes—e dos autuantes.**

# Fogo a bordo
## de um barco norueguês
## que estava atracado
## a carregar cortiça
## na Rocha do Conde de Obidos

Esta manhã, declarou-se incêndio no porão n.º 4 do cargueiro norueguês «Acadia», que, transportando carga do Norte da Europa para o Oriente, atracara no domingo, á Rocha do Conde de Obidos a fim de meter a bordo um carregamento de cortiça.

Hoje, cerca das 8 horas, ao ser aberto o porão, os tripulantes e estivadores, que iam proceder ao carregamento, verificaram que de um dos lados onde estavam acondicionados diversos fardos de celulose, destinada ao fabrico de tecidos, provenientes da Suécia, se erguia algum fumo que, com o ar que acabara de penetrar, redobrou de intensidade.

Imediatamente, o capitão Christiansen ordenou o ataque ao fogo com diversas botijas de gás carbónico existentes a bordo, na previsão de tais acidentes.

Entretanto, eram pedidos os socorros dos Sapadores Bombeiros que prontamente compareceram no local, dirigidos pelo 2.º comandante, sr. capitão Rogério Cansado.

Entretanto, os esforços dos tripulantes já tinham sido coroados de êxito, pelo que os bombeiros, equipados com máscaras antigás, se limitaram a fazer o rescaldo.

Os fardos atingidos, cerca de seis, foram retirados, com os guindastes de bordo para um batelão de ferro do Porto de Lisboa, que acostou a estibordo do cargueiro.

O incêndio não chegou, por isso, a atingir qualquer outra carga, aliás não inflamável, que se encontrava já acondicionada naquele porão. Na extinção do fogo, os tripulantes do «Acadia» utilizaram 15 botijas de gás carbónico.

Até agora, não foi possível determinar a origem do fogo, se bem que, como se sabe, a celulose seja um material altamente inflamável.

A bordo do «Acadia» compareceram também, os representantes, em Lisboa, da firma Wilhelmsen, que fretara o navio, e o sr. comandante Eduardo Correia, técnico do Porto de Lisboa, que dirigiu as operações de desembarque da carga atingida.

# ENCONTRADO MORTO
## na estrada da Beira

TABOA, 21 (Pelo telefone) — Um bárbaro crime foi praticado na noite de domingo ultimo, na estrada da Beira, na pessoa de um homem que foi ali encontrado morto pelos automobilistas srs. Joaquim Ribeiro da Cunha, do Lufreu, e Alfredo Portugal, de S. Martinho da Cortiça. Como apresentasse profundos golpes na cabeça, julgaram tratar-se de um desastre de viação e deram conhecimento do caso á respectiva Polícia. Mas foi a G. N. R. que identificou o morto como sendo António Brás das Neves, solteiro, de 22 anos, filho de Francisco Martins Neves e de Candida Assunção Neves, natural de Lufreu, do concelho de Penacova, e serviçal em Catraia dos Poços. O chefe do posto da G. N. R., 1.º cabo António Gomes da Silva, procede a investigações e prendeu já quatro suspeitos que estão a ser interrogados. Ao infeliz foi dada morte bárbara com profundos golpes na cabeça.

# Os socorros aos sinistrados
## de Orléansville

ORLÉANSVILLE, 21—Depois de uma semana de esforços, os serviços ferroviários conseguiram, apesar de enormes dificuldades restabelecer o serviço de comboios. Durante todo o dia de ontem, procedeu-se á distribuição de material e abastecimentos, nomeadamente tendas que podem abrigar 4.000 pessoas, 50.000 estacas e 1.000 traves para a reconstrução de «choças árabes».—(France Presse).

# Abalos de terra no Japão

TÓQUIO, 21.—Sentiu-se esta manhã mais um abalo de terra de intensidade moderada, especialmente na cidade de Wakayama, a 80 quilómetros a Sudoeste de Osaka. Parece tratar-se de sismo local, limitado a uma pequena região. Ontem de manhã sentiram-se dois abalos de terra no Japão.—(F. P.).

# A participação
## de braços da Metrópole
## no trabalho de Angola
## apreciada numa reunião
## do Rotary Clube

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. engenheiro Martins Galvão.

Depois de o sr. Vítor Seruya ter feito a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados, o sr. Eduardo Igrejas leu o expediente apelando para que o maior numero possível de rotários de Lisboa se desloque ás reuniões do Clube de Vila Franca de Xira, que passam a ser na primeira e na tereeira quintas-feiras de cada mês.

O professor Auugsto Salazar Leite referiu-se ás reuniões internacionais rotárias de Ostende e de Amesterdão, em que tomou parte, congratulando-se pelas palavras proferidas, perante os delegados de 30 países, pelo ministro das Obras Publicas da Bélgica e burgomestre de Ostende, de caloroso elogio a Portugal, a propósito da atitude do nosso Governo e do nosso povo, perante a agressão feita ao nosso território na India. Acrescentou que o celebrante da missa, a que assistiram todos os rotários católicos que estavam em Ostende, disse, no fim da sua prática, que o Rotary Internacional merece o apoio de todos os católicos e de todos os homens de bem.

Foi posta em leilão uma colecção de três selos rotários, comemorativos, emitida pelos Correios da Bélgica, que foi arrematada por 1.550 escudos.

O sr. dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da direcção da Associação Industral Portuguesa, fez uma interessante palestra, intitulada: «Impressões de uma viagem á Província de Angola». A sala estava decorada com uma bandeira angolana e numerosas fotografias e gráficos. Disse que, para mostrar o que é actualmente Angola, o que ela poderá ser, e o desiderato de que ela seja um prolongamento natural do Portugal Metropolitano, habitado, em grande parte, por Portugueses da Metrópole, seriam necessárias cinco ou seis palestras. Limitar-se-ia, por isso, a abordar alguns aspectos económicos daquele território. Citou alguns numeros, eloquentemente demonstrativos do rápido e constante progresso de Angola, afirmando, entre outras coisas, que o belo aeroporto moderno de Luanda tem já maior movimento que o de Lisboa. De passagem, falou do perfeito entendimento entre os pretos e os brancos. E acentuou as grandes obras de fomento realizadas, pelo Estado, em 1953, apontando as elevadíssimas somas nelas investidas. Terminou, dizendo que há falta de braços para os empreendimentos indispensáveis—pelo que se torna necessário promover a ida para Angola de mais de um milhão de portugueses da Metrópole.

# O descarrilamento do «rápido»
## do Algarve

Durante a manhã de hoje, o sr. eng.º Mário Dias Trigo, director dos serviços da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, que está a substituir o respectivo director-geral, por este se encontrar em gozo de licença, esteve reunido com os engenheiros incumbidos de procederem ao inquérito sobre as causas que motivaram ou podiam ter originado o grave desastre do «rápido» do Algarve, ocorrido entre as estações de Pereiros e Saboia.

Os engenheiros que constituem a comissão de inquérito da C. P. prosseguem, por sua vez, nos seus trabalhos, a fim de os concluirem e poderem entregar depois o seu relatório ás entidades oficiais superiores.

No local do desastre, brigadas de técnicos e operários da C. P. continuam a proceder aos trabalhos de desmontagem da locomotiva e da carruagem, a que se seguirão os da reparação da via.

# General Moscardó

LAREDO (Santander), 21—Embora os médicos tenham perdido a esperança de salvar a vida do general José Moscardó, atacado por uma pneumonia dupla aos 76 anos de idade, o doente experimentou algumas melhoras. Com efeito, reagiu bem ás injecções de tónico cardíaco. Embora em estado de extrema fraqueza, o general Moscardó recupera por vezes a lucidez. O general Franco mandou o seu médico pessoal, dr. Almarach, á cabeceira do defensor do Alcazar de Toledo.—(F. P.).

# Um novo emiss
## *a servir t*
## foi instalado em Azu
## e começa a funci

*Antonio Eça de Queirós*

A Nação inteira—não só a Metrópole, mas também as Provincias distantes—teve ocasião de verificar agora, e mais uma vez, a importancia da Radiodifusão e a forma aliciante superior como a Emissora Nacional serviu, e continua a servir, o País, nesta grave emergência provocada pelos incidentes na nossa India.

Entendemos que era esta uma oportunidade para solicitar ao sr. António Eça de Queirós, ilustre presidente da direcção daquele organismo, que tem como directores técnico e administrativo o engenheiro Manuel Bivar e o dr. Armando Stichini Vilela, alguns esclarecimentos acerca dessa actividade e também das mais próximas realizações do nosso organismo oficial de Rádio.

O sr. António Eça de Queirós prontificou-se, amàvelmente, a elucidar-nos:

—Gratas me são as palavras que me diz, acerca da forma como a Nação reagiu, se deu conta e soube apreciar os serviços da Emissora durante estes duros, perigosos e, bem justo é dizê-lo, magnificos momentos de fé e serena resistência que a inqualificável agressão a Portugal, na India, provoca em todos os Portugueses. De um momento para o outro, vimo-nos obrigados a um esforço enorme e complicado, esforço que sei ter sido aceite por todos, não como se aceita simplesmente um dever, mas com o entusiasmo de quem marcha, através de sacrificios, com uma clara vontade de vitória.

Explicou que se sentiu a extrema urgência em aumentar o volume da voz da Emissora, de maneira a que fosse transmitida, clara e nitida, a todos os recantos da nossa tão espalhada Nação, a todos os pontos onde latejam corações portugueses:

—É dificil imaginar-se o que seja a subita mudança de ritmo, de programas, de noticiários, numa grande estação emissora, sobretudo, como no caso da nossa, quando se não encontra inteiramente apetrechada. Conseguiram-se, contudo, pode dizer-se, quase que instantaneamente, e dentro dos nossos limites, resultados extraordinários que deram ás nossas emissões um poder de audição perfeita. Podemos afirmá-lo, visto nos chegarem constantes louvores, dos Portugueses de além-mar e, sobretudo, porque o sentem melhor do que nenhuns, dos nossos campatriotas da India Portuguesa, ameaçada e assaltada.

—Como se atingiu este objectivo?

—Sabe, com certeza, que estavam quase terminadas as grandes obras que brevemente nos permitiriam inaugurar o Centro Emissor Ultramarino de S. Gabriel. Não descurando a sua continuação, antecipámos a entrada em função dos dois potentes emissores de 100 kiwts. Não se cuide que foi assunto de fácil realização técnica. Pode bem dizer-se que passámos das tentativas experimentais para a realização do definitivo, muito embora, quando nos regresse a paz a que temos direito, haja muito a fazer para manter, «definitivamente», esse «definitivo». Paralelamente ao esforço técnico, duplicou o esforço da produção. Elaboraram-se programa especiais e largos noticiários, expressamente dedicados á India, e também incluímos na nossa programação «A Voz de Goa», com excelentes e animadoras reportagens e informações. Julgo que o nosso imenso publico se tem dado conta deste vasto labor e penso que terá apreciado a forma constante pela qual procuramos dar uma imagem bem viva e bem humana das extraordinárias manifestações nacionais que, a meu ver, são uma das mais belas arrancadas do sentimento e do ardor patrióticos que poderiam ter amparado e animado o Governo da Nação nesta ocasião de crise. Ninguém, também, terá esquecido as retransmissões que fizemos das diversas provincias ultra-

# De Castries regressou a Saigão

PARIS, 21.—O general Christian de Castries, antigo comandante da guarnição de Dien Bien Phu, partiu de avião, a noite passada, de Paris para Saigão.—(F. P.).

# O «record» de um pára-quedista

PARIS, 21.—A rádio de Moscovo anuncia que o pára-quedista soviético S. Vitaly estabeleceu um novo «récord» do Mundo, saltando de noite de 1.000 metros de altura e aterrando a 30 metros e 64 centimetros do objectivo fixado.—(F. P.).

INSTITUT FRANÇAIS AU PORTUGAL
11, Rua de Santos-o-Velho — Telef. 664263
Estão abertas as matriculas para os cursos de Francês Prático todos os dias uteis das 10 e 30 ás 12 e 30, e das 17 e 30 ás 19 e 30 h.
Os cursos constam do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos.
Abertura dum curso de 6.º Ano.
ABERTURA DAS AULAS A 4 DE OUTUBRO

DINHEIRO
S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS-MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108-PORTO

«MONTES
Restaurante -- Salão
ABERTO TOD
Serviço modelar e um
PARQUE FLOREST

# ...or destinado

## ...do o Norte do País

## ...rara

## ...mar depois de amanhã

marinas e também do Brasil, neste momento, como nunca, amigo e fraternal.

—Este esforço de todos conhecido é na realidade admirável. Seria interessante saber como se realizou?

—Realizou-se com o trabalho ignorado, o trabalho incansável, dos que servem a Emissora Nacional. Pense apenas no que representou a adaptação dos programas ás necessidades que surgiam a cada instante! No intenso acréscimo de trabalho, na duplicação de horários, e, como em vários sectores da Emissora se trabalhou, ininterruptamente, durante muitas semanas, sacrificando folgas e períodos de férias. Se, na verdade, tem havido momentos em que foi justo prestar-se louvor ao pessoal da Emissora, este terá sido certamente dos mais justos, pois eu sei que todos trabalharam com um entusiasmo, uma boa vontade e uma dedicação que bem merecem este louvor. Tem sido dias de tremenda actividade, e não devemos esquecer que, a par dela, prosseguem todos os trabalhos que tinhamos em curso: o estudo da construção da nova sede; o desenvolvimento dos Emissores Regionais; a construção de emissores dentro da nova fase do plano de radiodifusão nacional, superiormente aprovado pelo sr. ministro da Presidência, que, a todos os assuntos que se prendem com a nossa rádio, sempre tem dedicado o mais vivo interesse e a mais carinhosa atenção. É assim, por exemplo, que no próximo dia 23, se fará a inauguração, a que muito justamente chamarei «puramente radiofónica», do novo emissor de 10 kw, que, instalado em Azurara, é destinado a servir todo o Norte do País.

—Porque diz inauguração «puramente radiofónica»?

—Porque o é, sem duvida alguma e, decerto, a primeira que em Portugal se terá feito por esta forma, pois será uma inauguração—permita-me o termo—invisivel, á qual ninguém assistirá pessoalmente: nem o Governo, nem as autoridades, nem o publico, nem a Imprensa, pois tudo quanto a ela se refere, incluindo o brilho que lhe dará a colaboração magnifica da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto, será ouvido longe dali e simultaneamente, por todos, nos seus gabinetes ou nas suas casas, através dos seus receptores.

E, a terminar:

—Um homem tará, nesta inauguração do novo Centro Emissor Regional do Norte, um profundo e bem merecido contentamento. Não quero esquecê-lo neste instante, nem a todos aqueles que com ele servem o Emissor Regional: Quero referir-me ao sr. Rogério Leal, que há alguns anos vem trabalhando, incansávelmente, lutando com dificuldades de toda a espécie, e por forma que merece os mais justos elogios. Creio que todos, nessa região, estarão comigo, para reconhecer o seu magnifico esforço e as suas grandes qualidades.

## A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

D. Berta Craveiro Lopes, que aqui chegou ontem na companhia de seu marido e está hospedada em casa do ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmento Rodrigues, depois de ouvir missa esta manhã, na igreja matriz, que é monumento nacional, visitou o novo hospital da Misericórdia, onde deixou um donativo, e deu um passeio pela vila, acompanhada pela esposa do ministro do Ultramar, sr.ª D. Margarida de Guerra Junqueiro Sarmento Rodrigues, pelo cunhado daquele membro do Governo, sr. Augusto Guerra Junqueiro e pela esposa deste, sr.ª D. Maria Isaura Guerra Junqueiro.

Depois do almoço, a sr. D. Berta Craveiro Lopes dirigiu-se para a estação ferroviária que serve esta vila, onde se encontrará com seu marido, seguindo juntos para o Buçaco.

BAIXELAS EM PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO PROPRIO
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

CLAROS»
...le chá -- Telef. 36566
...OS O DIA...
...a Orquestra magnifica
...AL DE MONSANTO

# As instalações

## do Ministério do Interior

## vão beneficiar

## de importantes obras

## de remodelação geral

Na sede da Direcção-Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais—Ministério das Obras Publicas—realiza-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, um concurso publico para adjudicação da empreitada constituida pelas obras de remodelação das instalações do Ministério do Interior. Trata-se de uma empreitada importante, não só pelo volume dos trabalhos a realizar e dos materiais a empregar, orçados em 4.500 contos, como pelo reflexo que terá no funcionamento dos serviços daquele Ministério.

Os técnicos da Delegação das Novas Instalações para os Serviços Publicos, concluiram, pelos estudos que têm elaborado, que o edificio sofreu uma série de transformações parcelares, sem obedecer a um plano de conjunto, e que nem sempre as soluções encontradas foram as mais convenientes. Actualmente as instalações do Ministério do Interior não correspondem ás necessidades dos seus serviços, pelo que se optou por uma remodelação geral, muito profunda, que abrangerá, práticamente, todas as paredes interiores do edificio, para se obter uma melhor compartimentação, e as circulações, quer no sentido horizontal, quer no sentido vertical.

No projecto, prevê-se estruturas incombustiveis para os pavimentos e coberturas e ainda arranjos e acabamentos condignos. O tecto do quarto piso—o ultimo—será construido de forma a poder servir de pavimento a um novo andar mansardado que se prevê possa vir a ser construido em todos os edificios que circundam o Terreiro do Paço.

Como já foi anunciado, alguns serviços do Ministério do Interior funcionarão, provisóriamente, durante as obras, nas antigas instalações do Tribunal de Contas e da Junta de Crédito Publico.

## EM 3 LINHAS

Foram introduzidas alterações no decreto-lei n.º 37.135, que substitui o curso de Artilharia professado na Escola do Exército.

///

Foram definidas as gratificações que devem ser consideradas de serviço aéreo e de especialidade, para efeitos de aplicação do artigo referente a pensões de reserva ou de reforma dos oficiais e praças do Exército.

///

Foram modificadas algumas disposições exigidas, para efeitos de concursos para aspirantes estagiários da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

///

Está publicada a colecção oficial da legislação portuguesa até ao segundo semestre de 1943, estando no prelo os volumes referentes ao ano de 1944 e aos seguintes.

///

Foi nomeada uma comissão para proceder ao estudo da situação tributária relativa á contribuição industrial dos grémios da lavoura, cooperativas e organismos análogos.

///

A delegação portuguesa na comissão luso-espanhola para regular o aproveitamento hidroeléctrico do troço internacional do rio Douro aprovou o projecto oficial espanhol da construção da barragem de Saucelle.

///

Está aberto concurso documental para provimento do lugar de médico tisiologo do quadro complementar de cirurgiões e especialistas da província de Macau.

///

A' Camara Municipal do Porto, foi concecida, pelo Fundo de Desemprego, uma comparticipação reembolsável de 700 contos, para a instalação de uma conduta para abastecimento de água ao Hospital Escolar.

///

Foi aprovado o projecto de construção da ponte sobre a Ribeira de Cabração (Douro).

## As manobras militares

### em Santa Margarida

SANTA MARGARIDA, 21 (Pelo telefone) —Prosseguiram hoje os exercícios dos três regimentos «em operações», conforme o plano previsto para a presente fase das manobras. Um dos regimentos, instalado defensivamente, foi «atacado» pelos outros dois, que o obrigaram a uma rotura de combate e a «recuar» para novas posições.

Depois de amanhã, o referido regimento será novamente «atacado», devendo as forças atacantes realizar exercícios de fogos reais. Para tanto, far-se-á, préviamente, desaparecer o «inimigo».

Fataça à Ribateiana
Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos — Tel. 14

# Lord Ismay

## partiu para Paris

## no avião especial

## do general Cook

## que também de...xou Lisboa

Lord Ismay, secretário geral da N. A. T. O., que, a convite do Governo Português, veio assistir á inauguração da Exposição Movel daquela organização internacional, regressou hoje a Paris, no avião especial do general Cook, acompanhado de sua esposa e dos restantes membros da sua comitiva. Teve afectuosa despedida no aeroporto, onde compareceram para lhe apresentar cumprimentos os srs. major Kaulza de Arriaga, em representação do ministro da Defesa Nacional; ministro dr. Manuel Rocheta, secretário-geral interino do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Caldeira Queirós, director-geral adjunto dos Negócios Politicos; dr. Henrique Martins de Carvalho, chefe dos Serviços do Pacto do Atlantico do mesmo Ministério; dr. Eduardo Brazão, do Protocolo; dr. oJsé Manuel da Costa, secretário nacional da Informação e drs. Tavares de Almeida e Fernando Paiva, funcionários superiores do mesmo organismo; general Botelho Moniz e major Leote Cavaco, respectivamente, secretário-adjunto da Defesa Nacional e representante do chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; encarregado de Negócios da Grã-Bretanha, etc.

Antes de embarcar, lord Ismay, acompanhado do general Botelho Moniz, recebeu as saudações da guarda de honra, constituida por uma companhia a três pelotões do Batalhão de Metralhadoras 1, com bandeira e banda de musica e ao som do «God Save the Queen» e do Hino Nacional, despediu-se, sorridente e satisfeito com a visita que acabara de fazer ao nosso país.

No mesmo avião regressou a Paris o general **Orvall** Cook, adjunto do comandante-chefe das Forças Militares Americanas na Europa, que, em missão oficial, esteve alguns dias em visita ao nosso país. Apresentaram-lhe cumprimentos e á sua comitiva os srs. major Kaulza de Arriaga, pelo ministro da Defesa Nacional: general Botelho Moniz, secretário-adjunto da Defesa Nacional; major Leote Cavaco, pelo chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; comandante Américo Cabral, pelo Secretariado-Geral de Defesa; coronel Lopes Pires, pelo chefe do Estado-Maior do Exército: general Costa Machado, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; general Liebel, director da M. A. A. G. e capitão Daniel Resende, oficial ás ordens do general Cook: ministro James Minotto e os adidos aeronáutico, militar e naval á embaixada dos Estados Unidos no nosso país.

Ainda no avião do general Cook, seguiu igualmente para a capital francesa o sr. embaixador conde de Tovar, representante permanente de Portugal junto do Conselho do Atlantico, que se deslocara a Lisboa, com lord Ismay.

## Ajudante de motorista morto

### num desastre próximo de Coimbra

COIMBRA, 21. *(Pelo telefone).* — Num acidente de viação que se deu esta madrugada, perdeu a vida o ajudante de motorista duma camioneta de carga. Quando está, que era conduzida por José de Oliveira Machado, de 26 anos, solteiro, residente em Braga, passava em Santa Luzia, encontrou parada na estrada e sem luz uma camioneta pertencente a um proprietário daquela localidade. Ao aperceber-se do obstáculo, o Oliveira Machado tentou desviar-se para o meio da estrada, mas como estava muito próximo, embateu violentamente com o lado direito da cabina onde ía o seu ajudante. Nesse momento passava no local, com destino a Lisboa, outra camioneta onde ía o soldado da guarda fiscal Manuel de Sousa, que, dando pelo desastre, fez parar uma furgoneta, conduzida por Fernando de Araujo, de Figueira de Castelo Rodrigo, que conduziu aos Hospitais da Universidade os feridos. O infeliz ajudante de motorista chegou, porém, ali já morto.

O motorista Oliveira Machado sofreu tão grave comoção que perdeu a fala. Quanto ao pobre ajudante, só se sabe que se chamava António, era casado e residia em Braga. O cadáver deu entrada no Instituto de Medicina Legal e a P. S. P. tomou conta da ocorrência.

A SITUAÇÃO NA INDIA

# Declarações de Nehru

## sobre os «satyagrahis»

(Continuação da 1.ª página)

ção, procurando assim contrariar uma disposição que tão util se revela para os goeses residentes em Bombaim e para suas familias, que vivem na India Portuguesa.

Esta atitude não é mais, afinal, senão outro sintoma da má vontade crescente de determinado sector da União Indiana contra a soberania portuguesa nos seculares territórios deste Estado. A propósito, pode citar-se a declaração que acaba de fazer o «leader» praja-socialista Harris, que afirmou que, se o Governo indiano não conseguir a «libertação» da India Portuguesa até ao fim deste ano, milhares de indianos, desobedecendo ao primeiro-ministro, entrarão em Goa. Aquele chefe indiano marcou a data de 26 de Janeiro de 1955 como limite para que o Governo indiano mostre a sua decisão.

Mas este e outros, que tão evidentemente revelam a injustiça e a má vontade dalguns sectores politicos ao país vizinho, não conseguem abalar a moral da população goesa, que, pelo contrário, manifesta ostensivamente a sua grande satisfação pelas disposições tomadas pelo Governo no sentido de dominar as consequências do bloqueio económico.

### Declarações de Nehru sobre a acção dos «satyagrahis»

NOVA DELHI, 21. — O primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros da India, Nehru, dando pormenores em resposta a um deputado que apresentou uma pergunta relativa aos incidentes de Goa em 15 de Agosto passado, declarou esta manhã o seguinte:

«Em 15 de Agosto ultimo, segundo planos que tinham sido anunciados pelos nacionalistas goeses, três grupos de «satyagrahis» que compreendiam respectivamente 15, 19 e 12 pessoas, penetraram em Goa, onde foram detidos. O grupo que ocupou sem violência o forte de Tiracol e içou a bandeira indiana foi detido mais tarde, segundo as nossas informações, e os manifestantes foram levados num barco. O Governo não tem mais nenhuma informação a respeito da sorte destes «satyagrahis», mas faz o possivel por obter tais informações».

Nehru declarou não ser verdadeira a notícia publicada nos jornais indianos de que tinha sido morto um homem quando os Portugueses fizeram fogo sobre o forte de Tiracol, em 16 de Agosto.

Nehru afirmou: «Creio que houve tiros em Tiracol. Tanto quanto sei, ninguém morreu em consequência disso». Disse não ter informações sobre pessoas presas durante a marcha para Goa. E acrescentou: «Não posso dizer qual poderá ser a politica futua, mas a actual politica é não encorajar quem não seja goês a participar na acção dos «satyagrahis».

Como um deputado perguntasse então se era exacto que vários correspondentes de Imprensa estrangeiros tinham sido transportados de Karachi num navio de guerra português, Nehru respondeu que «essa informação era correcta nas linhas gerais». — (F. P. e R.).

## Uma carta levou sete dias

### para chegar a 30 quilómetros!

EVORA, 21. *(Pelo telefone)* — Uma carta expedida por um organismo oficial eborense á firma Manuel Rogado Cunha, de Reguengos de Monsaraz, levou sete dias a chegar ao seu destino, que fica a 37 quilómetros apenas.

MODERNAS CONFECÇÕES
Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda
Isabela
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
* * *
Sucursal: R. Tomás da Anunciação, 1-B

## BOMBEIROS

### Voluntários de Almada

Foi grande a actividade dos Bombeiros Voluntários de Almada, durante o ano de 1953. O seu corpo activo actuou em 30 incêndios e em 89 outras ocorrências, tendo as duas ambulancias em serviço transportado 299 feridos e doentes. A corporação prestou ainda colaboração valiosa nos exercícios da Defesa Civil do Território, realizados na cidade de Setubal, além de ter participado em inumeras ocorrências.

Entre os voluntários que mais se destacaram, conta-se o sr. Carlos Alberto de Freitas Pires, louvado por ter sido a praça com maior numero de presenças — 136 serviços, num total de 400 horas e 15 minutos.

# Reclamações locais

### Corre o risco de perder-se uma imagem do século XVII

ÉVORA, 19—A imagem de Nossa Senhora da Graça, venerada na igreja paroquial da freguesia de Casa Branca do Cano, obra atribuida ao escultor Machado de Castro, grande mestre do século XVII, está em riscos de desaparecer, em virtude do descuido a que se tem votado a sua conservação, segundo nos informam.

Tratando-se de uma obra primitiva—informam daquela freguesia—e de uma imagem que ali se venera desde o século XVII, não fácil, portanto, de substituir, impõe-se o seu imediato restauro e melhor conservação, pois só assim a mesma se poderá livrar do mal que a corroi—o caruncho.

### Agua a 28$00 o metro cubico!

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 19. — E' de lamentar que continue por solucionar o problema do abastecimento de água á sede desta freguesia, uma das maiores e mais populosas do País. A água que se gasta aqui é fornecida pelo antiquado processo de aguadeiros, sendo das mais caras do País, pois que o seu custo sobe a cerca de 25$00 e 28$00 o metro cubico. Para mais, é frequentemente fornecida tarde e a más horas, havendo mesmo dias que não chegam a fornecer, especialmente nas ruas da parte mais alta da povoação, com graves prejuizos para os seus habitantes.

Na sua categoria não deve ter esta localidade de muitas que suplantem em rendimento para as instancias e entidades superiores, razão por que este problema já há muito que devia estar solucionado.

Há certamente no País muitíssimas localidades de menos rendimento, cujo problema em questão está solucionado, certamente por atenção das entidades competentes.

Como não falta água nos suburbios desta localidade, a sua população aguarda pacientemente que sejam tomadas as necessárias providências.


SE POSSUI:

UM AUTOMÓVEL
UMA «SCOOTER»
UM BARCO
UMA BICICLETA

COM MOTOR A DOIS TEMPOS,

LEMBRE-SE QUE O

Castrol

LHE RESOLVEU O PROBLEMA DA LUBRIFICAÇÃO COM O SEU FAMOSO

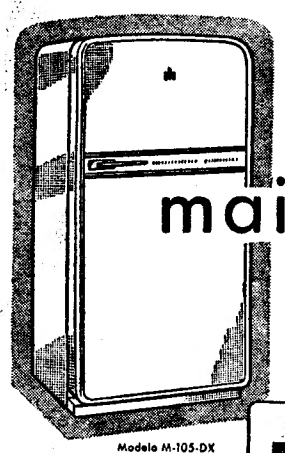
«CASTROL 2-STROKE» (2 TEMPOS)

— // // —

À VENDA EM TODA A PARTE!



mais beleza!



para alegrar a sua casa!

Novos formatos, novas cores, novas dimensões numa série completamente nova de frigoríficos.

mais espaço!

para aliviar o seu trabalho!

Nova arrumação para mais coisas ..
Com enorme espaço para garrafas altas, prateleiras de grande superfície, porta super-despensa e outras características que lhe poupam tempo e canseiras.

Modelo M-105-DX

Pequena entrada — Prestações suaves.
No seu interesse examine os novos modelos I. H. antes de escolher um frigorífico qualquer.

International Harvester

Os mais belos frigoríficos da América

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA. — R. dos Fanqueiros, 250-2.º-E. — LISBOA
Telefones 2 0353 - 3 2903
No PORTO - R. de Santo António, 208 - Telef. 25.582 — Em FARO - R. de Santo António, 45/47 - Telef. 76

EM EXPOSIÇÃO NOS NOSSOS STANDS DAS FEIRAS POPULARES DE LISBOA E PORTO


## Instituto Maternal

### AVISO

Em cumprimento do despacho de Sua Excelência o Ministro do Interior, de 7 de Setembro do ano corrente e de harmonia com o Art.º 14.º do Regulamento Provisório para a admissão do Pessoal Técnico do Instituto Maternal se torna publico que está aberto concurso documental, pelo espaço de oito dias, a contar da publicação deste anuncio no «Diário do Governo», para provimento do lugar de médico estomatologista da Sede do mesmo Instituto.

As condições do concurso e as indicações sobre os documentos a apresentar encontram-se patentes na Secretaria do Instituto Maternal, com sede na Maternidade Dr. Alfredo da Costa.

A DIRECTORA

## Instituto Maternal

### AVISO

**Escola de Enfermeiras-Parteiras-Puericultoras**

Foi prorrogado o prazo até 30 do corrente para a inscrição dos cursos de enfermeiras-parteiras-puericultoras—que funcionarão no próximo ano lectivo na Sede do Instituto em Lisboa, na sua Delegação do Porto e possivelmente na de Coimbra.

As candidatas deverão ter o diploma do curso geral de enfermagem, ou a titulo transitório, apenas o da frequência do 2.º ano desse curso.

Lisboa, 20 de Setembro de 1954.


PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA


## COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

### Carreira Viseu-Porto

No dia 19 do corrente começou a vigorar na carreira Viseu-Porto, de que é concessionária a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, uma nova tarifa para a unificação dos preços da referida carreira com os de todas as que circulam no percurso comum Vale de Cambra-Oliveira de Azemeis.

Com a nova tarifa os preços neste percurso passam a ser os seguintes:

| Vale de Cambra | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1$00 | Pinheiro Manso | | | |
| 2$10 | 1$50 | Vermoim | | |
| 2$80 | 2$30 | 1$00 | Covo | |
| 3$00 | 2$50 | 1$40 | 1$00 | Oliveira de Azemeis |

MEIA VIA
TORRES NOVAS

MARIA HELENA SIRGADO MAIA

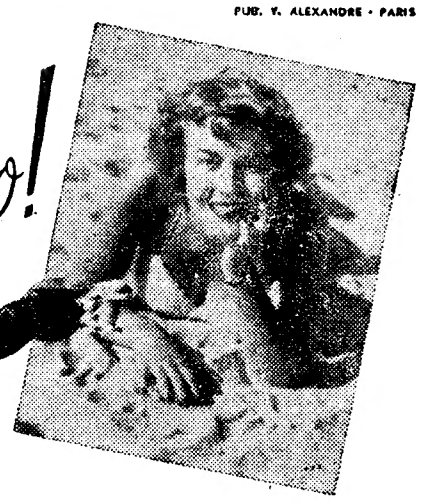
FALECEU

**Confortada com todos os Sacramentos da Santa Igreja**

Manuel Maria Maia e mulher, Maria Celeste Sirgado Maia Mendes Sentieiro e marido Manuel Candido Sirgado Maia e mulher e Augusto Filipe Sirgado Maia e mulher (ausentes) participam o falecimento de sua querida filha, irmã e cunhada e que o seu funeral se realiza hoje para o cemitério desta localidade, pelas 19 horas.


PUB. Y. ALEXANDRE - PARIS

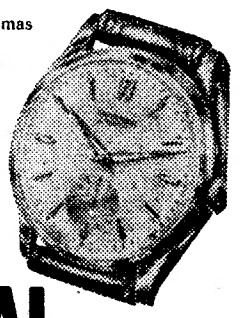
Ela esqueceu-o!



Não seja como estas senhoras elegantes que cuidam do menor detalhe da sua toilette mas esquecem completamente o relógio que trazem no braço. À força de o ver, não notam a sua terrível «antiguidade» que destoa de todo o seu conjunto.

Peça para ver as últimas criações «Universal» Genève e sobretudo o maravilhoso relógio aquático.

É uma verdadeira joia no seu pulso e desta vez, poderá esquecer... mesmo tomando o seu banho.



UNIVERSAL GENÈVE

O RELÓGIO das pessoas de bom gosto

Encontrará em todo o mundo Agentes UNIVERSAL que possuem peças de origem.



Externato Nun'Alvares
(ANTIGO COLÉGIO NUN'ALVARES)
Liceal e Primário — Pr. João do Rio, 2 — Areeiro
Tel. 842461
ESCOLA DE JOANA d'ARC
Externato feminino — Av. de Paris, 4-1.º — Tel. 778259



Scooter BERNARDET 125 c.c.
Em exposição todos os dias uteis e a partir das 9 horas da noite.
LARGAS FACILIDADES DE PAGAMENTO
AUTO-TRIUNFO, Rua de Santa Marta, 56-F


## Comemorações da Batalha do Buçaco

**2.ª feira, 27 de Setembro**
**EXPRESSO-POPULAR**
A
**LUSO**
**ESC. 75$00**

HORÁRIO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-56. Regresso á mesma estação ás 0-15 do dia 28.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33187).


DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCEIRA
TELEF. 2 6446 — LISBOA


**O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.**


PRAKTICA FX

COM PRISMA PENTAGONAL ADAPTÁVEL
UMA OBRA PRIMA DA CIÊNCIA ÓPTICA ALEMÃ
EQUIPADA COM OBJECTIVAS ORIGINAIS CARL ZEISS JENA
SEMPRE IMITADAS MAS JAMAIS IGUALADAS
Representante: M. SIMÕES JR. — R. DA CONCEIÇÃO, 48, 1.º — TELEF. 3 0306 • LISBOA


Leiam o "SEMPRE FIXE"

# Itinerário Romântico de Portugal

(Continuação da 1.ª página)

banal e a história, contada de afogadilho, não tem profundidade nem mesmo aquele estilo castigado dos livros que vieram depois, assinados por Camilo Castelo Branco. E, todavia, quem há aí que saiba dizer melhor como chora uma mulher ou como um homem é capaz de engolir lágrimas?

### Um tio de Camilo parecido com o filho do romancista

1801 fora um ano funesto para o irrequieto Simão. O mano Manuel, sete anos mais velho e aluno de Direito, conquanto não seja lá muito atilado e venha a provar ser pouco dado ao siso, sente o dever de informar os pais de que não tem mão no irmão. E' sanguinário, como seu avô, convive com rufiões e gasta o dinheiro dos livros em pistolas. No entanto, chegando ao fim do ano lectivo, Simão regressa a Viseu, «com os seus exames feitos e aprovados».

Como ele se passeia garbosamente pela Rua Direita, corta ao Gonçalinho ou á Rua de Dom Duarte, segue á Sé, corre ao Solitário, desce á Balsa...

Viseu conhece-o e tem medo dos atrevimentos do filho do sr. corregedor — aliás, juiz de fora... — sempre metido com a gente da plebe, a mais arruaceira e que se encobre na protecção do filho contra a justiça do pai. O pai, aliás, muitas contas terá de prestar a Deus, pelo perdão que concede aos ladrões e assassinos, diz-se que a troco de dinheiro, pois a família é numerosa — há ainda três meninas a educar — e Sua Majestade, a rainha D. Maria II, parece um pouco esquecida pelos favores pecuniários que prestou em tempos ao faceiroso e feio «dr. Bexiga». O filho, o Simão, talvez esteja ainda longe de ser o que um futuro seu sobrinho, Nuno de nome e filho de Camilo, era nas feiras, armado de varapau...

Mas, a fibra que ele provou, naquela tarde em que puxou de um fueiro e desatou a partir cabeças, só para vingar as pancadas que recaíram sobre um seu criado que deixara o cavalo quebrar as bilhas, á espera de vez, no chafariz de S. Francisco...

Á sombra da mãe que o não amava como tal e do pai que se fingia zangado, Simão foge para Coimbra, onde defende os principios da Revolução Francesa e onde a cadeia da Universidade o detém seis meses. Com o ano perdido, terá, agora, de regressar a Viseu, sem licença de falar ao pai. Mas, nesse fim de ano lectivo e nas férias que se lhe seguem, maravilha a mudança do fogoso académico...

É que Simão Botelho ama. Conheceu, muito a ocultas, uma menina que mora perto de sua casa e com quem vai falar, horas mortas, com arrobos de coração... Teresa, porém, não tem apenas o defeito de ser herdeira nobre e rica. É, sobretudo, filha de Tadeu de Albuquerque — o ódio em carne e osso contra o magistrado, por causa da politica e de uma certa sentença, desagradável ao fidalgo viseense...

Isso tudo, porém, que pode interessar aos dois jovens, se o seu amor se dispensa de todas as riquezas e consentimentos? Por causa dessa paixão, seus pais podem insultar-se á regatona; podem ameaçar seus filhos; podem mesmo separá-los. O amor é qualquer coisa de estranho á vontade alheia e á dos próprios. Simão e Teresa entrarão na página sentimental do roteiro do amor e da saudade portugueses.

A ameaça do casamento de Teresa com o primo Baltasar Coutinho, de Castro Daire, ou a hipótese do convento não esmorecem a combatividade deste amor que em Simão se traduz pela vida subitamente regenerada, aplicando-se aos livros e ao projecto de se fazer merecedor da filha do inimigo de seu pai...

### Um amor para perder

Estava, porém, escrito que aquilo tinha de acontecer. Da recusa de Teresa, tinha de resultar a ira de Tadeu de Albuquerque. E tudo está preparado para que Teresa, antes de mais nada, entre no convento de Viseu, uma vez que não quer dar «ao autor dos seus dias um resto de velhice feliz», casando-se com o primo Baltasar...

As festas inesperadas com que lhe celebram o aniversário, para a distrair da ideia do académico, não servirão, entretanto, senão de fortalecimento, em desesperos, do amor dos namorados. Ele virá de Coimbra, para uma primeira entrevista que o primo surpreende e frustra. Virá segunda vez. E um encontro de minutos vale ou não vale a vida de dois criados de Baltasar? Por agora, é Teresa quem chorará no convento, enquanto o seu adorado Simão recolhe, mal ferido, a casa do cunhado do recoveiro, o João da Cruz, ferrador. Tem uma filha linda, serena e pura que lhe cuida das feridas. Mais tarde, dar-lhe-á com tanta simplicidade o seu dinheiro, como lhe deu, desde a primeira hora, o coração. E, todavia, Mariana, porque sabe que nenhum sentido pode pôr no seu amor, vai levar a Teresa palavras do amor de Simão...

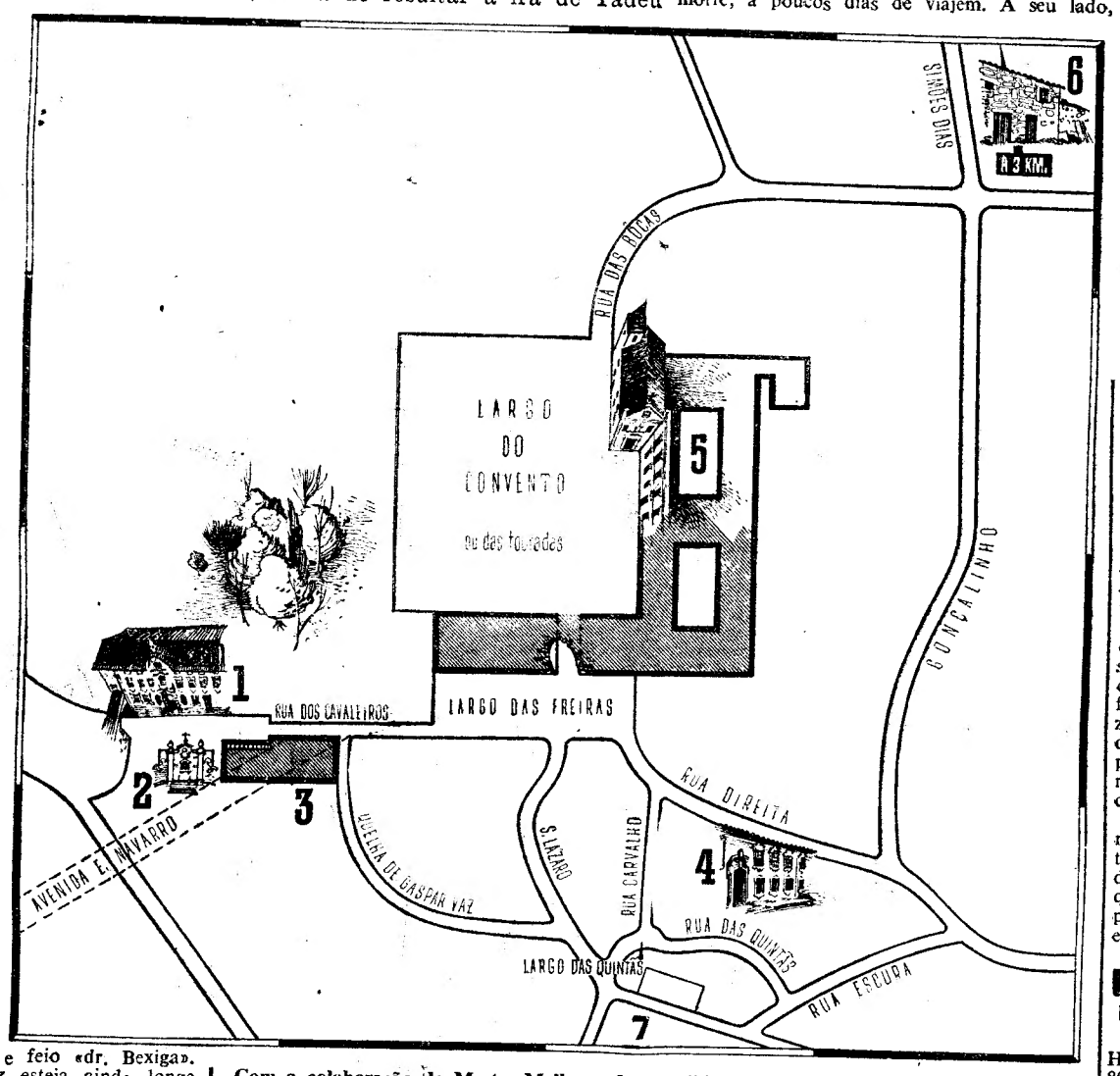
Daí a pouco, porém, vai decidir-se o destino destes três amorosos. Teresa sairá desse mosteiro para outro mais resguardado dos olhares do bem amado, em Montachique, no Porto. E Simão, ainda ferido da emboscada de há dias, cruza o passo e as palavras com Baltasar que se dispõe a ir com as irmãs acompanhar a prima...

Um homem de menos na vida de Teresa não valeria o que vale a liberdade de Simão. Mas uns dedos finos de mulher colam-lhe os olhos todos cheios da imagem de Teresa. Simbolo do amor, sem outros designios que os de amar, só por amor, Mariana, que há pouco perdeu o pai, ás mãos de um vingador, não terá, porém, quem lhe cerre os olhos. Morrerá com Simão, lançando-se ao mar com as cartas e lembranças de Teresa. A filha de João da Cruz não perderá, porém, na história sentimental portuguesa, o seu lugar sem outro que se lhe iguale.

### Amor de perdição... ou redenção?

Mas, também, João da Cruz, morto ás mãos do filho do homem que assassinou, não ficará um simbolo de gratidão?

O ferrador, bandoleiro, morre na hora em que, muito conscientemente, se vota ao pagamento com juros, de uma dívida de gratidão. E ele próprio redimirá a sua pobre e triste humanidade, agasalhando o filho do corregedor, dando-lhe mais do que a Simão seria dado aceitar, ajudando-o a salvar a vida e a tornar-lhe mais suave o cativeiro. Lá lhe mandou a filha, sombra de amor heroico, sem esperanças, nem anseios, nem necessidades, amor que se alimenta de si próprio e de si própria se evade, quando já não tem mais nada, nem ninguém para amparar...




**Com a colaboração de Mestre Malho e de sua filha, sr.ª D. Sara Malho, professora da Escola Industrial, foi possivel assinalar o quadro em que se desenrolaram as principais cenas do «Amor de Perdição», tal como foram sugeridas aos Vianenses e fizeram tradição: 1) Casa do Arco, onde está a Escola Industrial e que se julgou pertencer a «Teresa»; 2) chafariz de S. Francisco, que lhe fica fronteiro e onde Simão teria quebrado bilhas e cabeças; 3) local onde esteve a casa do dr. João Vitorino, já demolida e que se julgou também ser a casa de Tadeu de Albuquerque; 4) a casa da Rua Direita, pertencente a D. Maria Eduarda, segundo tudo faz crer, protagonista do drama de Simão; 5) o que resta do convento das freiras de S. Bento, correspondendo o tracejado á parte demolida e onde «Teresa» deveria ter sido encerrada—se o romance correspondesse á realidade. A' porta desse, segundo consta, atentado mortal contra Baltazar Coutinho. Não obstante este não se ter verificado, há quem aponte na frontaria do mosteiro uma argola de ferro onde Simão prenderia o cavalo, falando-se de uma cela demolida, onde «Teresa» teria sido encerrada; 6) a cerca de 3 quilómetros de Viseu, á beira da antiga estrada romana que ia para Mangualde, a casa que se diz ter pertencido a Mariana e João da Cruz; 7) na Calçada do Vigia, espaço representado pelo quadrilátero e vizinha do Largo das Quintãs, da Rua Escura e da Quelha do Gaspar Vaz esta uma das casas que, segundo se diz, teria sido habitada por Correia Botelho**

**Do antigo convento das freiras de S. Bento, onde «Teresa» teria sido encerrada, resta pouco mais do que a capela e a parte do edifício onde está hoje o asilo de Santo António**

«Amor de Perdição»—perdição de seis vidas, pelo menos—chamou Camilo á paixão de seu tio por Teresa. Amor que todo ele se envolve e desenvolve nas lindas terras beiroas, disse o próprio romancista que se passou em Viseu.

Vamos lá a ver, antes de entrar na linda cidade de Viriato, se ainda é possivel ajustar á realidade as situações criadas por Camilo...—M. A.

**A SEGUIR: Da realidade á criação camiliana.**

## Os processos por falta de pagamento das taxas por plantio de vinhas

Um decreto-lei, hoje publicado, pelos Ministérios das Finanças e da Economia, concede benefícios aos executados a quem foram instaurados processos de execução fiscal por falta de pagamento das taxas previstas pelo decreto-lei 38.525 (plantio de vinhas). E' precedido pelas seguintes palavras:

«Tendo-se verificado que a numerosos pequenos vinicultores foram instaurados processos de execução fiscal por falta de pagamento das taxas previstas pelo Decreto-Lei n.º 38.525, faculta-se pelo presente diploma um novo prazo para que, mediante o pagamento voluntário das referidas taxas, possam ver sustados os processos que contra eles correm, bem como reaver as propriedades que para pagamento das dívidas tenham passado á posse do Estado.

O facto de se conceder estes benefícios em nada altera o pensamento de que deve acentuar-se a fiscalização da rigorosa observancia das normas do condicionamento do plantio, que se torna indispensável manter com firmeza para defesa dos principios em que assenta a economia vitivinicola».

## DE LUTO

### D. Herminia Valente Silva Marques

MURTOSA, 21—Faleceu hoje aqui a sr.ª D. Hermínia Valente Silva Marques, que contava 89 anos de idade.

Natural desta localidade, a extinta, que era viuva, era mãe dos srs. António Marques, Joaquim Marques e João Marques que se encontram na América, e Horácio Marques empregado da Ford, em Lisboa; e Américo Marques, funcionário da secção de Finanças da Murtosa; e irmã do sr. António Augusto Valente de Almeida, antigo presidente da Camara Municipal, e tia do sr. José Julio Valente de Almeida, presidente da Junta de Freguesia, e Virgílio Valente de Almeida.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério municipal.

### D. Maria Helena Sirgado Maia

TORRES NOVAS, 21.—(Pelo telefone).—Faleceu ontem, no lugar de Meia Via, D. Maria Helena Sirgado Maia, solteira, filha do sr. Manuel Maria Maia e da sr.ª D. Virginia Sirgado Maia, irmã da sr.ª D. Maria Celeste Sirgado Maia Mendes Sentieiro, capitão José Carlos Sirgado Maia, engenheiro Manuel Candido Sirgado Maia e regente agrícola Augusto Filipe Sirgado Maia e cunhada do dr. Filipe Mendes Sentieiro e de D. Mariana Sota Sirgado Maia, D. Ambrosina Cardoso Sirgado Maia e D. Ilse Walter Sirgado Maia.

O funeral realiza-se hoje para o cemitério da Meia Via.

## Desastre

DE VIAÇÃO—Próximo de Grandola, chocou com um automóvel uma camioneta de cujo condutor era ajudante Patrício Pedro Mira Franco, de Portimão, que deu entrada no Hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

BAIXELAS ARTÍSTICAS
DA
MARCA "TOPÁZIO"
PRATA DE ALTA QUALIDADE
Joalharia DAVID
Rua da Prata, 281

beba SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

O LIGADOR
Pensão Restaurante de Ambrósio Pereira
24 quartos com água corrente
Inaugurada recentemente
Rua da Republica, 33—BEJA

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

## PERDOA, «TRIC»!

CONDENSAÇÃO
do conto de
**J. Al. Bratescu-Vainesti**

SABER que tenho de voltar, outra vez, com as mãos a abanar, como ontem, como anteontem, sem uma galinhola...

E, todavia, o pobre «Tric» está disposto a caçar!...

A dez metros, já ele sente a caça. Arrasta-se nas quatro patas, retem a respiração, pisa a erva ao de leve, com medo de fazer barulho e, quando está a poucos passos da galinhola, fica quieto, como se estivesse petrificado, á espera de que eu chegue. A folhagem, porém, é muito densa. Ainda não caiu geada que a desbaste e as espertalhonas das galinholas conseguem voar por cima das ervas e dos arbustos. Ouço-as bater as asas mas não as vejo. Vinte me voaram assim anteontem, outras tantas ontem e hoje não terei melhor sorte. Atiro mas não acerto. O cão enerva-se e ainda acabará por me arreliar, porque se atira sobre a caça, como o fez ontem. O melhor seria esperar que caisse geada. Simplesmente, a paixão não dá ouvidos á razão. E empurra-me, fustiga-me, impele-me. Por isso, assim que acabei as minhas ocupações, comecei a fazer projectos. São apenas duas da tarde...

Com o «cabriolet», depressa chegaria ao bosque. Até que anoitecesse, ainda tinha quatro horas á minha frente...

E como se quisesse destruir uns restos de hesitação, «Tric» vem saracotear-se diante de mim, bate-me com a cauda e interroga-me com um olhar mais eloquente do que certas palavras: «então, vamos, não é verdade?»

Ah! mas hoje tenho com que lhe acalmar os nervos! O chicote, que há um ano não levava, vai comigo. E para que o senhor «Tric» saiba o que pretendo dizer quando lhe grito «o chicote»! grito-lhe o nome e dou-lhe uma boa chicotada. Então, ele cala-se sob a acção da vergastada e, cheio de vergonha, vem deitar-se a meus pés, no «cabriolet».

Chegámos. Ontem á noite, cairam uns choviscos. Devem ter arribado muitas galinholas!

Efectivamente, logo ali, a poucos metros da estrada, «Tric» muda de andar, começa a arrastar-se e pára...

Aproximo-me. Levanta um pouco a cabeça e olha-me nos olhos, como se quisesse dizer-me qualquer coisa...

Estou pronto, vou atirar, firmo a vista, a tentar descortinar a galinhola através da folhagem... O cão continua imóvel... Oiço o ruido nitido de um voo leve mas não vejo nada. Depois, segunda galinhola. O cão retrai-se ainda. Poisa os olhos nos meus olhos. O mesmo ruido de ave que não se vê e que faz pouco de nós. «Tric» enerva-se. A sua vontade é correr. Mas eu grito-lhe: «Devagar, não ouves? Olha o chicote!»

A paixão, porém, grita-lhe mais forte do que eu. Já está a trinta passos... Pára um instante e atira-se como um louco... A galinhola voa assustada, subindo acima do mato. Mas eu não posso atirar-lhe... «Tric» está parado, fitando-me nos olhos, meio amedrontado.

Os seus querem perguntar-me: «então, não a viste?»

Depois, parte outra vez de corrida. Os meus gritos já o não podem deter. Tenho de o agarrar imediatamente e dar-lhe uma sova... Mas está agora parado...

Aproximo-me. Simplesmente, quando estou a alguns passos, corta á esquerda, desistindo da pista. Então, começo a gritar-lhe com força:

—O chicote, «Tric», o chicote!

Neste momento, a galinhola, assustada com o meu grito, salta do lugar onde o cão estivera, sem que eu, entretanto, consiga vê-la.

Penso: o cão, se calhar, perdeu o faro... E mudo de voz, chamando-o com voz doce, como quem quer acariciar. «Tric» aproxima-se. Agarro-o pela coleira e bato-lhe com o chicote. Só á quinta chicotada se põe a ganir, como se chorasse. Depois mais outra chicotada... «Tric» sacode-se evade-se do circulo de tortura e volta a procurar com ardor... O mato é agora menos denso, posso seguil-o com a vista...

Pára... Acelero o passo... «Tric» deu outra volta e, de novo, volta o focinho para mim... E quando considera que andei o suficiente, rápidamente dá dois passos para a frente.

A galinhola, detida entre mim e o cão, sobe direita... Atiro... mato-a... E «Tric», triunfante, vem trazer-ma...

Sento-me, agarro-lhe a cabeça, com as mãos e, mirando-me nos seus olhos lindos, acaricio-lhe as orelhas, macias como seda...

Sim, só lhe afago a cabeça... o resto do corpo, não, que lhe devem doer ainda as chicotadas injustas...

Porque só agora, com o meu raciocinio de homem, compreendo o seu raciocinio de cão... Só agora compreendo o convite do seu olhar, quando há pouco estava parado. Era como se me dissesse: «vai pelo outro lado, que eu espero aqui...».

Só agora compreendo o significado do seu íntimo. Queria desorientar a galinhola—obrigá-la a subir acima do que o instinto de conservação de vida lhe aconselhava...

E pela brilhante prova de inteligência que preteudeu prestar, experimentando cercar a galinhola—eu bati-lhe... bati-lhe...

Estou envergonhado. Sinto-me humilhado perante os olhos deste cão. Neles brilha, apenas, a alegria do êxito. Não há neles, sequer, a sombra de uma hostilidade por um castigo imerecido.

Perdoa-me, «Tric», perdoa-me...

## Vida mundana

CAPITÃO JORGE DE CARVALHO

Festejou o seu aniversário, na companhia de sua familia—em que se incluia a alegre presença de seus netos—o sr. capitão Jorge de Carvalho, presidente da comissão de Lisboa dos Serviços de Censura. O sr. capitão Jorge de Carvalho recebeu muitas felicitações, a que juntamos as nossas.

PROF. CARLOS TRINCÃO

Regressou de Paris, onde foi assistir ao V Congresso Internacional da Sociedade Internacional de Hematologia e ao Colóquio sobre a Drepanocitose, integrado no V Congresso Internacional da Transfusão de Sangue, o sr. dr. Carlos Pinto Trincão, professor de Hematologia do Instituto Superior de Medicina Tropical.

DR. LUIS TEIVES

No paquete «Império» partiu hoje para Luanda, em gozo de férias, o sr. dr. Luís Teives, director da agência Reuter em Portugal.

ÓSCAR GOMES

Vindo de Caracas, chegou a Lisboa o jornalista Oscar Gomes, chefe da redacção do jornal «Ultimas Notícias», da capital da Venezuela. Era aguardado no Aeroporto por algumas pessoas, entre as quais o redactor-correspondente daquele jornal sr. Ilídio Ribeiro Alves.

«SIR» ALFRED BEIT

Acompanhado de sua esposa, chegou a Lisboa «sir» Alfred Beit, que vem tomar parte na reunião do Conselho Geral da «Tanganyka Concessions».

DR. ARTUR FEVEREIRO

No avião dos T. A. P., chegou a Lisboa o sr. dr. Artur Fevereiro, que representará oficialmente Moçambique no Congresso Internacional de Tuberculose, que se realiza em Madrid.

EM VIAGEM

Por via aérea regressou a Paris o sr. Jorge de Brito, director da Panair do Brasil em França, que se encontrava há algumas semanas de visita ao nosso País.

—Hoje, vindo de Londres, acompanhado de sua esposa, passa por Lisboa, de regresso ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair, que assistiu á exposição aeronáutica na Grã-Bretanha e tomou parte nos ultimos trabalhos da Conferência da I. A. T. A.

DOENTES

Em vias de restabelecimento, seguiu ontem para a sua casa em Aveiras de Cima, acompanhada de seus cunhados, a sr.ª D. Maria Luísa Zenóglio, esposa do sr. eng.º Ernesto Zenóglio.

## REUNIÕES CIENTÍFICAS

PRETORIA, 21—Começou, ontem, nesta cidade, a sessão anual do Conselho Científico da Africa ao Sul do Saará, que tem por missão coordenar as investigações científicas dos países interessados no desenvolvimento da Africa. Na reunião tomam parte delegados de Portugal, Bélgica, Rodésia, Niassalandia, França, Inglaterra e União Sul-Africana.—(F. P.).


Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.

FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — Rua de Santa Catarina, 130.



CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de dintinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA



ASMA

Sofrimento horrivel.

O Chá para ASMA é de grande valor.
Informa: Chá para ASMA
Rua Dom Antão de Almada, 5-D
— LISBOA —

Leiam o jornal SEMPRE FIXE


## O PORTO pelo telefone

### Orquestra sinfónica do Conservatório do Porto

PORTO, 21—(Pelo telefone)—A Orquestra Sinfónica do Conservatório do Porto passou a realizar os seus ensaios no palacete do Campo Alegre. Por tal motivo, efectuou-se uma pequena cerimónia, para assinalar o acontecimento, durante a qual usaram da palavra o sr. Jorge Spratley, D. Maria Borges, prof. dr. Hernani Monteiro e o maestro Ino Savini.

### A reabertura de «O Faia»

Reabriu esta tarde, completamente remodelado e consideravelmente ampliado, sobre projecto dos distintos arquitectos José Mantero e Henrique de Figueiredo—que tiveram como colaboradores dois pintores de valor, Camara Leme e Gravato—o restaurante típico «O Faia», da Rua da Barroca (Antiga Adega da Lucília). O seu proprietário, sr. Alfredo de Almeida, ofereceu, para comemorar o acontecimento, um vinho de honra aos representantes da Imprensa e a numerosos amigos e clientes, no novo bar, que representa uma verdadeira inovação e, em todos os pormenores, revela o gosto e a originalidade dos arquitectos em boa hora encarregados da transformação. De tarde, haverá serviço de bar, e á noite restaurante e fado na bela sala decorada por Manuel Lima.

## OBRAS EM ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas—Serviços de Conservação—realizaram-se concursos, esta tarde, para adjudicação das empreitadas seguintes: pavimentação e revestimento betuminoso de vários troços da E. N. n.º 336, entre Bolflor e Canelas, no distrito de Aveiro, orçada em 700.000$00; reparação do pavimento da E. N. n.º 341, entre Pereira do Campo e Ameal, no distrito de Coimbra, orçada em 370.000$00; e rectificação e pavimentação do lanço da E. N. n.º 207-4, entre S. Torcato (quilómetro 10,350) e Guimarães (quilómetro 15.572,) no distrito de Braga, orçada em 719.737$70.

## VIDA ARTISTICA

### Exposição de artes plásticas para amadores

O clube Arte e Sport inaugurará no dia 26 de Outubro, data do seu aniversário, uma exposição de artes plásticas para amadores. A entrega dos trabalhos, sem apreciação de qualquer juri, será feita, até ao dia 20 de Outubro, na sede do clube, Rua Coelho da Rocha, 69, «atelier» 9, telefone 667964.

## FESTEJOS REGIONAIS

MOITA DO RIBATEJO, 19—Realiza-se este ano, de 25 a 28 do corrente, no lugar de Barra-Cheia, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Atalainha. O programa, já elaborado, inclui feira franca, arraial, concertos, cavalhadas, etc.


beba SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

# DIARIO DE LISBOA

## COINCIDÊNCIAS

*Os rapazes entraram alegremente, escolheram lugar, sentaram-se, viram o* menu *e escolheram. Chegou a sopa fumegante. Silveirinha levou a colher á boca, mas a sopa estava tão quente que lhe chegaram as lágrimas aos olhos. Surpreendido pelo companheiro e, como não quisesse dar parte de fraco, explicou:*

*—Nada, afinal... Lembrei-me agora que faz hoje dois anos que morreu a minha avó...*

*O companheiro meteu também a primeira colherada e logo, Silveirinha, surpreendendo-lhe por igual os olhos lacrimejantes, indagou da razão:*

*—Nem sei o que foi, mas comovi-me. Comovi-me por você me falar da sua avó, que fez lembrar a minha...*

## PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Canções etas portuguesas; 19, Desdobramento; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Que quer ouvir?; 20 e 45, Orquestras típicas; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário e fecho.

*Programa «A»*—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Canções anglo-americanas; 19 e 20, Palestra da série «Defesa Nacional»: «História da India—As jóias de Chaúl», pelo tenente-coronel Pereira da Conceição; 19 e 30, Concerto pelo Sexteto de Cegos da Emissora Nacional, dirigido pelo violinista Augusto Coelho, em que colabora o saxofonista Graciano Martins da Silva; 20, Junção dos emissores; 21 e 15, actualidade internacional; 21 e 25, Álbum musical; 21 e 50, Teatro das Comédias: «Insónias», de Tristan Bernard, numa tradução e adaptação de Manuel Lereno, interpertada por Aura Abranches, Fernanda de Sousa, Alvaro Benamor, Manuel Lereno, Jaime Santos e António Palma; 22 e 30, Fantasia musical; 23, Fados, por Julia Barroso; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

*Programa «B»*—Ás 19, Musica contemporanea; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de camara; 21 e 50, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de violoncelo, por Mário Camerini; 23, Terras e Paisagens Portuguesas, por Maria de Carvalho; 23 e 10, Musica vocal; 23 e 30, Trechos sinfónicos de óperas; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, Trechos recreativos; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Brasil; 20 e 30, Galo de Ouro; 21, Notas da redacção; 21 e 15, Círculo de Iniciação Radiofónica; 21 e 45, Cançonetas; 22, Musica e turismo; 22 e 15, A Ciência e a Arte na palma da mão; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas, da Adega Machado; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

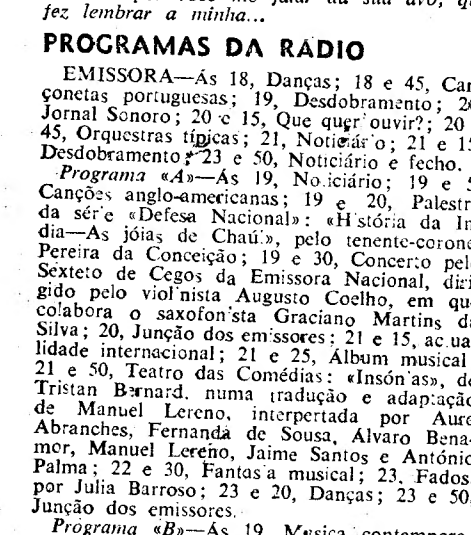
RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

## PALAVRAS CRUZADAS

### NOVA MODALIDADE

**Problema n.º 915**



HORIZONTAIS: 1—Rei de Judá que venceu os Madianitas. Alcovas. 2—Em a. Cornalina. 3—Isolados. Batráquio. Símbolo químico da prata. 4—Içam. Bebida usada pelos Peruvianos. 5—Doçura. Lamina de metal que cobre o talix e sobre a qual se coloca a hóstia. 6—Variedade de maçã. Tostem. 7—Molengas. Passada. 8—Situado. Saudáveis. 9—Utensílio de padeiro. Alternativa. Divisão do ano. 10—Engelhadas. Oferece. 11—Fabricante de remos. Mágoa.

VERTICAIS: 1—Ser vivo irracional. Mamífero desdentado, espécie de tatu. 2—Apelido. Normas. Rio que banha Vila do Conde. 3—Canticos de David. Preposição. 4—Preposição. Suposto adivinho por meio dos ídolos. 5—Parte da saia ou das calças. Feito com exactidão. 6—Aparência. Freguesia do concelho de Monção. Preposição e artigo. Preposição e artigo. 7—Maliciosas. Oceano. 8—Içares. Catedrais. 9—Graceja. Aflições. 10—Nome de mulher. Cantor. Pena. 11—Lenda escandinava. Mastigar sem engolir.

**Solução do problema n.º 914**

HORIZONTAIS: 1—Palmada. 2—Rs. Cairo. Ex. 3—Autor. Aroma. 4—Sai. Iam. Sim. 5—Aí. Antas. Ré. 6—Ligaram. 7—Maré. Abas. 8 — Roce. Elas. 9 — Ave. Pai Afa. 10 —Pé. Tasca. Ac. 11—Armur. Alamo.

VERTICAIS: 1—Brasas. Rapa. 2—Suas. Mover. 3—Ti. Lace. 4—Aço. Aire. Tu. 5—Laringe. Par. 6—Mi. Ata. Mas. 7—Aramara. Iça. 8—Dor. Sabe. Al. 9—Os. Mala. 10—Emir. Safam. 11—Exames. Saco.

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—Portugal continental está sob a influência duma crista anticiclónica que dos Açores se estende até á França. O céu está com algumas nuvens a limpo, excepto no Porto, onde há nevoeiro, e os ventos são bonançosos, predominando do Norte.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu com algumas nuvens nas províncias do Norte e geralmente limpo nas restantes. Vento bonançoso do Norte, podendo soprar moderado na faixa costeira a Sul do cabo Carvoeiro. Nevoeiros matinais na orla costeira a Norte do cabo Mondego. Subida de temperatura.

## BOLSA DE LISBOA

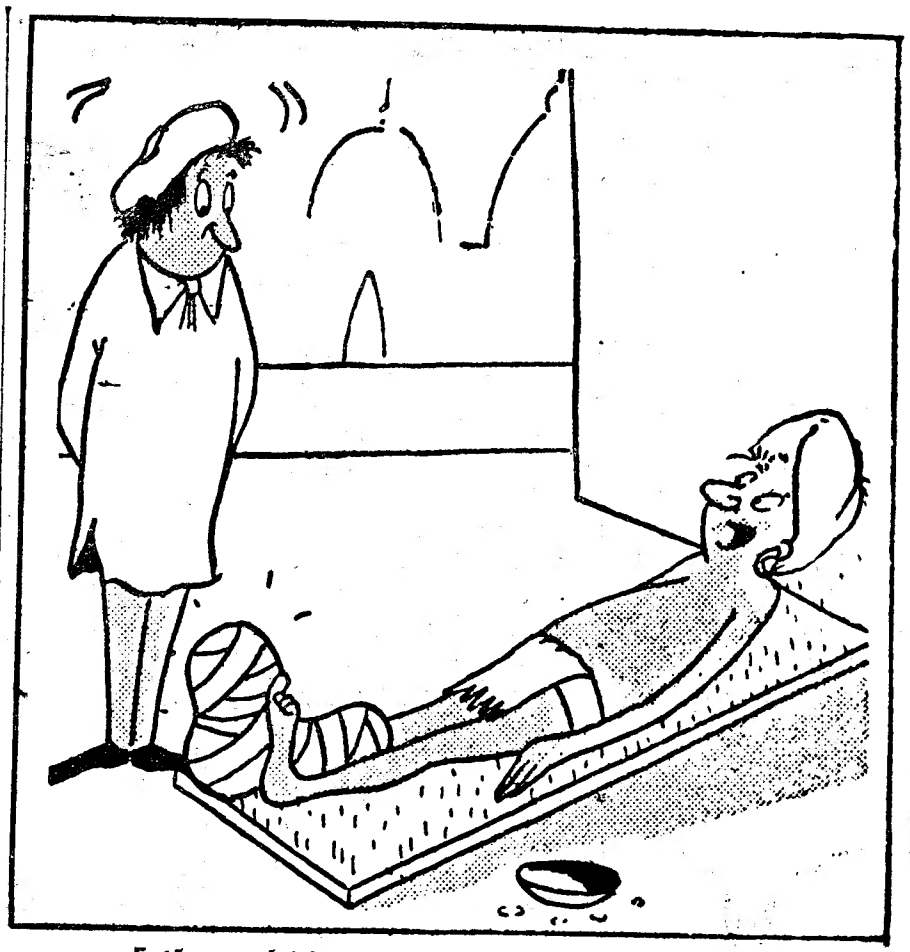
| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolid. 2 3/4 1 10. | 827$ | 826$ | 828$ |
| Consolid. 3% 1 10 ... | 903$5 | 903$5 | 904$ |
| Consolid 3 1/2 % 1.10 | 1.005$ | 1.004$ | 1.005$ |
| Centenários 4% 1940 .. | 2.195$ | 2.190$ | 2.195$ |
| Obg Tes. 2 1/2% 1942 | — | — | 990$ |
| Obg Tes. 2 1/2% 1943 | — | — | — |
| Obg Tes. 2 1/2% 1944 | — | — | — |
| Externo 1.ª série .. ... | — | 1.337$ | — |
| Externo 1.ª série car.... | — | 1.337$ | 1.350$ |
| Externo 2.ª série ... ... | — | — | — |
| Externo 2.ª série car.... | — | — | — |
| Externo 3.ª série .. ... | — | — | — |
| Externo 3.ª série car.... | 1.470$ | 1.465$ | 1.480$ |
| Caut. 3.ª série s/juro... | — | 182$ | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5%... | — | 509$ | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | 106$ | 107$ |
| Gás e Electricid 3 3/4% | — | 975$ | — |
| Gás e Electricid. 4% . | — | 995$ | — |
| Gás e Electricid 4 1/2% | 1.008$ | 1.007$ | 1.009$ |
| Gás e Electricid 5%... | — | 1.020$ | 1.030$ |
| U. E. P 3 3/4 % ... ... | — | 93$5 | 94$ |
| U. E. P. 4 % 1945 ... | — | 96$5 | 99$ |
| U. E. P. 4 % 1948 ... | — | 97$ | — |
| U. E. P. 4 1/2 % ... ... | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1951 ... | 103$ | — | 103$ |
| U. E. P 5 % 1952 ... | — | — | 103$ |
| **Acções** | | | |
| **Seguros** | | | |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | — | — |
| Mundial ... ... ... ... ... | 830$ | 831$ | 840$ |
| Nacional... ... ... ... ... | — | — | 2.800$ |
| Sagres... ... ... ... ... ... | — | — | — |
| Tagus... ... ... ... ... ... | — | 3.300$ | — |
| **Bancos** | | | |
| Alentejo ... ... ... ... ... | — | 410$ | — |
| Angola ... ... ... ... ... | — | 665$ | 680$ |
| Espírito Santo ... ... ... | 6.650$ | 6.600$ | 6.700$ |
| Lisboa & Açores ... ... | 2.822$ | 2.820$ | 2.822$ |
| Portugal ... ... ... ... ... | — | 2.200$ | 2.300$ |
| Ultramarino.. ... ... ... | 688$ | 687$ | 690$ |
| **C.as Diversas** | | | |
| Aguas Lisboa 1934 ... | 220$ | 218$ | 220$ |
| Aguas Lisboa 1936 ... | — | 210$ | 215$ |
| Cimentos Tejo ... ... ... | — | — | — |
| Cimentos Leiria ... ... | 490$ | 480$ | 490$ |
| Crédito Predial... ... ... | 50$ | 50$ | 50$1 |
| Elect. das Beiras ... ... | 1.520$ | 1.515$ | 1.525$ |
| Gás e Electricidade ... | 239$ | 238$5 | 239$5 |
| H. Alto Alentejo ... ... | 154$5 | 154$ | 155$ |
| H. E. Cávado ... ... ... | — | 1.500$ | 1.510$ |
| H. E. Zézere ... ... ... | 1.340$ | 1.340$ | 1.345$ |
| Industrial Aliança... ... | — | 462$ | 470$ |
| Portugal e Colónias ... | 486$ | 485$ | 487$ |
| Nac. de Electricidade... | 1.315$ | 1.312$ | — |
| Nac. Navegação ... ... | — | — | — |
| Col. Navegação.. ... ... | — | 645$ | — |
| Port. de Pesca ... ... ... | 1.300$ | 1.300$ | 1.330$ |
| Port. Tabacos ... ... ... | 448$ | 448$ | 449$ |
| Tabacos de Portugal... | 595$ | 585$ | 597$ |
| União Elect. Port.... ... | 260$ | 260$ | — |
| **C.as Ultramarinas** | | | |
| Ag. Cassequel ... ... ... | 1.950$ | 1.945$ | 1.950$ |
| Ag. das Neves ... ... ... | — | — | — |
| Agricultura Colonial ... | — | 1.640$ | 1.670$ |
| Açucar de Angola... ... | — | 3.450$ | 3.470$ |
| Boror... ... ... ... ... ... | 700$ | 695$ | 700$ |
| Cabinda ... ... ... ... ... | 480$ | 470$ | 480$ |
| Col. do Buzi ... ... ... | 340$ | 340$ | 342$ |
| Ilha do Príncipe ... ... | 2.640$ | 2.635$ | 2.650$ |
| Moçambique... ... ... ... | 190$ | 189$ | 190$ |
| Zambézia.. ... ... ... ... | 170$ | 169$5 | 170$ |

**J. BURNAY, LDA.** Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

## PAPEIS PERDIDOS

Perderam-se, no dia 16 de Julho, embrulhados num jornal, do Bairro de Alvalade para o Rossio, ou na Estação do Rossio, na bilheteira do «rápido», em cima da prateleira.

Dão-se alvíssaras a quem os entregar na R. Eugénio dos Santos, 130
A ELECTRIFICADORA



**— Então que foi isso no pé?**
**— Um prego que tinha no sapato...**

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Perdeu-se um marido».
TIVOLI—«Príncipe valente».
EDEN—«Appassionata».
SÃO JORGE—«Hamlet».
POLITEAMA—«O super-homem».
IMPERIO—«Samoa».
CONDES—«Regresso á vida».
MONUMENTAL—«Marabunta».
ODEON e PALACIO—«Crime e castigo».
CAPITÓLIO—«Almas de fogo».
OLIMPIA—«A paz voltou á cidade».
PROMOTORA—«A estrela».
TERRASSE—«Tudo o que tenho é teu».
JARDIM CINEMA—«O falcão doirado».
CHABY (Algueirão)—«A caminho de Bali».

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Prates & Mota—Rua da Beneficência ao Rego, 61—Tel 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79480; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel 74920; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Avila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19—Bairro de Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60—Tel. 84945; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 848011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis 46—Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Quimica, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel 21534; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478; Farmácia Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B.

## QUER UM CONSELHO?

Para restaurar as cores das roupas, pode ensaiar-se o uso do cloroformio nos tecidos de seda, de veludo, de lã ou de feltro.

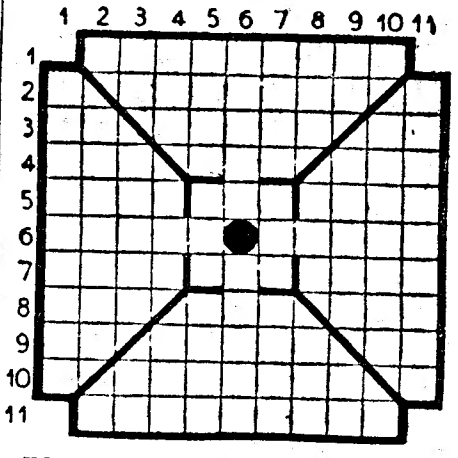
**Leiam o «Sempre Fixe»**

## O PRATO DO DIA

FORMINHAS DE CAMARÃO—Coza, descasque e pique 1 quilo de camarão. Misture com três cenouras cozidas e partidas aos pedacinhos; corte muito fininhos dois olhos de alface, passe ligeiramente por manteiga quente. Junte três ovos batidos, com as claras em castelo e leve a cozer no forno em formas untadas de manteiga. Quando estiverem prontas, arrume num prato grande, redondo, em forma de coroa, circundando o camarão de alface também cortada fininha. Pode servir-se com manteiga derretida ou molho de tomate.

## PALAVRAS CRUZADAS

**PROBLEMA N.º 4303**



*HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Évora. 2—Local onde se construiu a Lisboa Nova. 3—Artigo (pl.). Subleva. Simbolo químico do cério. 4—Pronuncias o que está escrito. Amarra. Parelha. 5—Ave semelhante ao pato. Colocar. Rio dos distritos de Beja e Setubal. 6—Castiças. Abrilhantar. 7—Aventura infeliz. Eiró. Baté. 8—Brincas. Preposição. Casa. 9—Parecença. Observei. Nota de musica. 10—Pessoa petulante. 11—Petições escritas.*

*VERTICAIS: 1—Ocultaras. 2—Calivar. 3—Além. Estarás. Medida inglesa de 12 polegadas. 4—Sulca. Oceano. Também não. 5—Recusa. Nome de letra grega. Adormecimento. 6—Estendo. Conservar em seu poder. 7—Nome de mulher. Curso natural de água. Encaixei. 8—Agora. Senhores (abrev.). Cólera. 9—Preposição e artigo. Depósito de pólvora. Suspira. 10—Vila e concelho do distrito de Lisboa. 11—Falaram longamente e com afectação.*

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4302**

*HORIZONTAIS: 1—Prazenteira. 2—Ló. Sr. 3—Nu. Liça. Mi. 4—São. Uni. 5—Ilusão. Fá. 6—Lábio. Becas. 7—AC. Patrai. 8—Ás. Tal. 9—Nó. Urze. Dá. 10—De. Ia. 11—Adolescente.*

*VERTICAIS: 1—Pensilvania. 2—Lá. Só. 3—Au. Cuba. Dó. 4—Sic. El. 5—Elisão. Tu. 6—Noção. Paris. 7—Ao. Balzac. 8—És. Fel. 9—Ir. Acre. In. 10—Mu. Aa. 11—Animosidade.*

**Reeducação Médico-Pedagógica**
DIRECÇÃO TÉCNICA: DR. JOÃO DOS SANTOS
Ensino e reeducação de crianças sofrendo de:
1.º Atrasos leves do desenvolvimento intelectual
2.º Perturbações motoras (paralisados, etc.)
3.º Deficiência visual (ambliopes)
4.º Deficiência auditiva (surdos-mudos)
PRAÇA ANDRADE CAMINHA, 5 — TEL. 778866

**CAMISAS**
POPELINES INGLESAS
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

# A participação da Inglaterra

## na defesa da Europa

### é o tema dos comentários da Imprensa inglesa

## ao discurso de Mendès-France

LONDRES, 21. — Os jornais desta manhã continuam a dar o primeiro lugar ás declarações de Mendès-France relativas á organização da defesa europeia. Os seus comentários de hoje vão para o discurso de Estrasburgo.

O «Times», em título, diz: «Controle de armamentos no ambito do Pacto de Bruxelas: Mendès-France expõe um plano para uma nova organização europeia»

O título do «Daily Telegraph» diz: «Plano francês para o rearmamento da Alemanha. Controle efectuado graças a um pacto de sete nações. Inspecção organizada no ambito do Tratado de Bruxelas. A Grã-Bretanha é de opinião que as propostas francesas constituem uma base de negociação».

O «Daily Herald» anuncia, a sete colunas: «Mendès-France põe condições. Deseja a assinatura dum pacto para controle dos armamentos. Pede-se á Grã-Bretanha que tome uma parte mais directa na defesa da Europa».

O «Daily Sketch» diz: «Mendès-France irrita a Alemanha e os Estados Unidos».

O «Times dedica numerosos artigos e um editorial ás propostas francesas. O seu enviado especial a Estrasburgo afirma que a exposição do primeiro-ministro francês «foi acolhida, em conjunto, com uma reserva amável». O seu redactor diplomático diz que o memorando francês é considerado, em Londres, como base de discussões, «mas quando se chegar aos pormenores, muitos pontos poderão ser inaceitáveis para as outras declarações e para os britanicos». E acrescenta: «A principal diferença entre as propostas britanica e francesa parece residir no relevo dado pelos Franceses á inspecção e controle dos contingentes europeus, que seriam efectuadas por uma organização europeia. Do ponto de vista britanico, a organização militar que resultaria de qualquer acordo, deveria ser integrada na N. A. T. O.

As propostas francesas significariam, na prática, a criação duma C. E. D. sem carácter supra-nacional, criação de que o Governo britanico não é partidário, ou pelo menos a criação dum controle internacional, demasiado rigido, das armas e da industria dos armamentos que se aplicaria a todos os signatários do Pacto de Bruxelas, inclusive a Inglaterra. Isto seria quase o abandono duma parte muito importante da soberania nacional Não se crê que Londres estaria de acordo em aceitar este abandono. Mas até que se realizem novas discussões, é cedo para se dizer até que ponto as propostas francesas seriam aceites pela Inglaterra».

Em editorial, o «News Chronicle» diz que «chegou o momento da Inglaterra dar o seu máximo de contribuição á Europa» e que esta contribuição não será eficaz «sem um compromisso bem definido, da sua parte».

O «Daily Express »intima o Governo a recusar todo e qualquer compromisso na Europa, «a não ser que os Domínios e os Estados Unidos estejam prontos a fazer o mesmo». — (France Presse).

# As reacções

## da Imprensa francesa

## ao discurso de Mendès-France

PARIS, 21 — O discurso de Pierre Mendès-France em Estrasburgo suscita poucos comentários nos jornais parisienses de hoje. As reservas, e poucas são as formuladas, dizem respeito exclusivamente ás eventuais reacções americanas e britanicas. Apenas os jornais da extrema esquerda se opõem ao plano do presidente do Conselho. O «Figaro» (conservador) considera o plano «uma verdadeira coligação europeia de defesa, seguramente mais europeia que atlantica». Pela sua parte, o «Aurore» apoia abertamente o plano, censurando certos deputados franceses que nos corredores de Estrasburgo, por espirito de partido ou sistema, diziam ontem mesmo que o seu partido votaria contra o projecto. O «Combat» (socialista independente) confia em que Mendès-France será capaz de salvar o essencial e conseguir o possivel, embora avalie bem a dificuldade da tarefa. Quanto ao «Franc-Tireur» (socialista federalista) vê dificuldades na aplicação do plano francês, principalmente em virtude de possiveis hesitações de Londres e de certa dificuldade em coordenar a organização europeia agora preconizada com as regras da organização atlantica, mas não desespera do resultado final. Seja como for, receia que a solução de agora exponha a certos perigos que a rejeição da C. E. D. procurou evitar.—(F P.).

# Os esponsais da princesa

## Maria Pia de Sabóia

## com um príncipe da Jugoslávia

GENEBRA, 21.—O jornal «La Suisse» confirma os rumores acerca dos esponsais do principe Alexandre da Jugoslávia com a princesa Maria Pia, filha do ex-rei Humberto da Itália. Diz que está tudo assente, até mesmo a questão de religião. Informa, por outro lado, que o rei Humberto, que foi a Berlim visitar parentes, regressa na quinta-feira próxima para estar presente á festa de aniversário da princesa Maria Pia, que completa 20 anos, sendo nessa ocasião, segundo aquele jornal, que se anunciarão oficialmente os esponsais. «La Suisse» acrescenta que o principe Alexandre partiu no sábado para Paris, para pedir a autorização formal do chefe da familia dos Karageorgevitch, o rei Pedro da Jugoslávia.—(F. P.).

# Mensagem

## de Eisenhower

## no Dia nacional

## de orações pela paz

DENVER, 21.—Por motivo no Dia nacional de orações pela paz, segundo decisão do Congresso, o presidente Eisenhower dirigiu hoje ao Mundo inteiro a seguinte mensagem:

«Assim como todos os homens religiosos, nós, os Americanos, sabemos que o verdadeiro remédio para os perigosos anuviamentos que, demasiadas vezes, provocam a guerra, não se encontra nem na posse do canhão nem das bombas, mas no espirito dos homens. Cremos firmemente que a fé é a maior força do homem. Por esta razão, observaremos no dia 22 do corrente, por acto de fé, um dia nacional de orações. Seja qual for a nossa origem, seja qual for a nossa religião, ofereceremos simultaneamente e por toda a parte, nos Estados Unidos, ao Todo Poderoso, as nossas orações pessoais para que nos dê a devoção, a prudência e a resistência para trabalhar sem descanso por uma paz justa e duradoura no Mundo inteiro. Espero ardentemente que os homens e as mulheres, rapazes e raparigas, no Mundo inteiro, se juntem a nós neste acto de fé. Faço votos por que os muitos milhões de pessoas privadas de qualquer contacto e comunhão com os povos do mundo livre juntem ás nossas as suas orações. Faço votos para que o Mundo seja apertadamente unido num acto de fé bastante poderoso para aniquilar as crueis e artificiais barreiras levantadas por homens de pequena envergadura entre os povos que procuram a paz no Mundo, através do espirito divino».—(F. P.).

# A Assembleia da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

tico lançará uma grande campanha a favor do plano de segurança europeia de Moscovo, já rejeitado pela Grã-Bretanha, Estados Unidos e França.

Foram adicionadas duas novas questões importantes á longa lista de possiveis alíneas da agenda—o pedido da Grécia de união com a ilha britanica de Chipre e a reivindicação da Indonésia de incorporação da parte ocidental da Nova Guiné, na posse dos Holandeses.

Julga-se que a questão de Chipre será inscrita na agenda, em face de oposição britanica. Os Gregos argumentam que maioria esmagadora dos ilheus é a favor da Enosis (união com a Grécia).

Se for aprovado o plano provisório de trabalhos elaborado pelo secretário-geral, Dag Hammarskjoeld, ambas as questões seguirão para a Comissão Política.

O primeiro trabalho oficial é a eleição de um presidente, para suceder á senhora Vijaya Laksmi Pandit, da India, sete presidentes de comissões e sete vice-presidentes. A desistência, de surpresa, do principe Wan Waithayakon, ministro dos Negócios Estrangeiros da Tailandia, deixa como unico candidato á presidência o Holandês Eelco van Kleffens, actualmente ministro do seu país em Portugal.—(R.).

# A situação na Indochina

(Continuação da 1.ª página)

### A acção do Exército foi aprovada pelo imperador Bao Dai

SAIGÃO, 21—O general Hinh, chefe do estado-maior do Vietnam, comentando a mensagem que recebeu do imperador Bao Dai, declarou esta manhã que o papel do Exército nesta crise tinha cessado, porque o chefe do Estado tinha tido em conta os pedidos dos militares e, tendo decidido tomar para si a questão, mostrara que aprovava a acção do Exército. Por isso, estava completamente satisfeito. —(F. P.).

### Tumultos em Saigão

SAIGÃO, 21—A Polícia fez abortar logo de início uma manifestação de refugiados que pediam o regresso ao Vietnam setentrional. A manifestação poderia ter sido um início de revolta, segundo certos observadores, mas a dureza e a rapidez da actuação policial impediram que o movimento alastrasse.

A Polícia teve de usar as armas. Morreram 2 manifestantes, alguns ficaram feridos e muitos foram presos. Na cidade tomaram-se severas medidas de segurança. A residência do presidente do Conselho está guardada por centenas de agentes de Polícia e nas proximidades há destacamentos militares fortemente armados.—(F. P.).

# A Polícia inglesa

## procura descobrir

## o mistério da morte

## de uma desenhadora de modas

LONDRES, 21.—«Ordem geral: Encontrar, a todo o preço, um carro «MG» descapotável, cor escura, com dois indivíduos, visto pela ultima vez na passada terça-feira no local do crime cometido em South Ruislip»—tal é a mensagem que a Scotland Yard enviou a noite passada, pela rádio, a todos os carros da Polícia que patrulham a região londrina. O inspector Richardson está convencido de que o homem que conduz este «MG» «sport» é o homem que assassinou, na terça-feira passada, nuns terrenos de Ruislip, nos arredores de Londres, a jóvem e elegante Jean Mary Townsend, conhecida desenhadora de modas. O inspector tomou a decisão de procurar os dois automobilistas do carro «sport» depois dos depoimentos recolhidos ontem, segundo os quais várias raparigas, na véspera e na noite do crime, tinham sido importunadas, á saída da estação do metropolitano de South Ruislip, por dois indivíduos demasiado galantes.—(F. P.).

# A intervenção

## do Exército

## na política brasileira explicada

## num manifesto à nação

RIO DE JANEIRO, 21.—A Imprensa reproduz largamente o manifesto das forças armadas de terra, mar e ar dirigido no sábado á nação, e em que se faz a história dos recentes acontecimentos politicos, mostrando a imparcialidade e a preocupação de defender o regime e a Constituição com que as forças armadas agiram. O manifesto responde ás acusações murmuradas que corriam em diversos sectores, com objectivos eleitorais, e que aliás nenhum eco encontraram na opinião publica, como demonstrou o desfile das tropas no dia 7, que teve a aplaudi-lo grande multidão.

Este manifesto, bem como a próxima conclusão do inquérito ao atentado contra Carlos Lacerda, são por assim dizer as ultimas manifestações dos acontecimentos que agitavam o Brasil desde meados de Agosto. O país prepara-se, numa atmosfera de ordem e tranquilidade, para votar em 3 de Outubro. A campanha desenvolve-se serenamente, sendo porém de esperar que, para o fim do mês, a sua intensidade aumente. Esbate-se, entretanto, a desorientação criada pelo desaparecimento do presidente Vargas. O clima social desanuviou-se. As reivindicações operárias, todas envolvendo pedidos de aumento de salários, seguem as fórmulas processuais normais: discussão entre os sindicatos patronais e operários. As greves que viessem a produzir-se seriam de natureza nitidamente reivindicativa, sem nenhum carácter politico, não obstante as habituais tentativas dos agitadores. Aliás, com a sua serena simplicidade, a franqueza com que se dirige ao povo, e a austeridade que imprime ao seu Governo, o presidente Café Filho tem contribuido muito para serenar os espíritos e para inspirar a confiança publica, a qual acaba de se traduzir uma vez mais por uma moção de confiança e solidariedade votada na Federação das Associações Comerciais, reunida actualmente para examinar as questões económicas.—(F. P.).

# O milagre do medo

## numa cidade russa

PARIS, 21.—O jornal sindical russo «Trud», de 17 do corrente, com o título «Milagre em Pavlovar», relata certos «acontecimentos inauditos» de que foi teatro a cidadezinha de Pavlovar.

Um belo dia, quando sairam para a rua, os habitantes ficaram maravilhados: as ruas estavam limpas, as montras das lojas estavam cheias de artigos de primeira qualidade, as ementas dos restaurantes eram óptimas, os rapazes, que de repente se tinham tornado bem educados», traziam «botes de imaculada alvura» Encantados, os habitantes precipitaram-se para as lojas, a fim de adquirirem «produtos raros, como sal, fósforos e petróleo», outros instalaram-se nos restaurantes para saborear manjares de que estavam cheios de saudades; «guizado, peixe frito e saladas».

Mas no dia seguinte, tudo voltou á antiga, «a cidade retomou o aspecto sórdido e triste de todos os dias»; lojas vazias, restaurantes com a eterna ementa de «chá e cerveja».

Que se passara? Apenas isto: o ministro do Comércio do Kazakhstan tinha ido visitar a cidade, e os comerciantes, «que não tinham a consciência tranquila, mostraram um zelo excessivo», segundo escreve o «Trud».—(F. P.).

# Explosão de duas bombas

## num aeroporto inglês

LONDRES, 21.—No aeroporto de Marham (Norfolk) explodiram duas bombas de 500 quilos que caíram de um carro. Seis homens ficaram feridos. O condutor do carro sucumbiu. As outras oito bombas também caíram, mas felizmente não explodiram. Os edificios vizinhos sofreram prejuizos. Alguns aviões «Canberra» teriam sido atingidos por estilhaços.—(France Presse).

Os acepipes do GAMBRINUS são uma refeição completa

Amanhã, prato especial: Caril de frango